ANNO LXXI — Quarta-feira 8 de Maio de 1895 — NUMERO 104

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Maio.

A noticia que passei nesta data sobre a eleição da mesa do Senado carece de rectificação com referencia ao pessoal do secretariado.

Os eleitos foram os senhores:

João Barbalho, 1°; Richard. 3° e Sarmento, 4°

— Falla-se que as relações da Italia com o Brazil tem-se tornado muito tensas.

Acreditamos, porém, que nenhum fundamento ha para receiar algum rompimento de relações entre as duas nações

— A' ultima hora a opposição da Camara resolveu não hostilisar a reeleição da mesa.

Rio de Janeiro, 7 de Maio, ás 5 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 30 minutos da noite, e entregue ás 7 horas e 45 minutos da noite).

Nem o Senado, nem a Camara dos Deputados reunio hoje numero para deliberar.

— O barão de Ladario, em discurso violento de opposição ao marechal Floriano e ao Dr. Prudente de Moraes, justificou dous projectos que apresentou estabelecendo soldo ás viuvas de militares fuzilados e amnistiando as pessoas não militares implicadas na revolta.

— Na Camara o Dr. José Carlos fundamentou um projecto reduzindo á um anno o praso de Nacionalisação de Cabotagem.

— Estamos officialmente informados, que não ha estremecimento algum nas relações do Brazil com a Italia.

As questões fundadas em bom direito, estão resolvidas e o ministro italiano retira-se desgostoso com as exigencias desarrasoadas dos seus compatriotas.

Em reunião da conferencia sanitaria foi hoje lida a nota final, resumindo os debates havidos.

Em breve, pois, o ministro das relações fará a communicação official das deliberações tomadas.

— Em consequencia de excessiva carga, foi hoje a pique uma falúa com caixas de polvora descarregadas da barca italiana «Fortuna».

Do sinistro foi victima morrendo o guarda da Alfandega Arthur da Silva Gomes.

— A taxa cambial, abrindo a 9, fechou a 8 15/16.

Lisboa, 7 de Maio.

No vapor «Congo» embarcaram com destino ao Rio de Janeiro os conselheiros Thomaz Ribeiro e Ruy Barbosa.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO V

A IMPRENSA

GUTENBERG—ALBERTO DURER—ALDO MANUCE—ROBERTO ESTIENNE—ESTEVÃO DOLET.

(Continuação)

« Ha já quatro annos que tive de suspender os meus trabalhos, quando vi a Italia inteira presa do cruel flagelio de uma guerra encarniçada Fui obrigado a deixar Veneza para tratar de conseguir a restituição dos meus bens perdidos, não por culpa minha, mas por causa d'estes tempos calamitosos! »

Aldo, o antigo—é assim que a posteridade o designou para o distinguir dos seus descendentes—morreu a 6 de Fevereiro de 1516, na idade de setenta annos. Ao cabo de vinte e cinco annos de trabalhos, depois de ter consagrado todos os seus esforços, toda a sua energia, toda a sua intelligencia, ao bem dos seus contemporaneos, aquelle illustre trabalhador desappareceu do mundo, quasi sem fortuna, e, a darmos credito a Erasmo, não legando a seus filhos senão a estima, que se ligava ao seu nome.

Paulo Manuce sustentou dignamente os creditos da imprensa, que seu pae fundara. Tambem elle teve de luctar contra os revezes da fortuna

Emquanto os Aldos espalhavam os livros na Italia, os Estiennes illustravam o seu nome em França. Henrique Estienne, o primeiro impressor d'este nome, morreu em 1520. Seus filhos, Francisco, Carlos e Roberto, continuaram a sua obra, mas é este ultimo que deve fixar a nossa attenção, porque a sua vida, apesar do valioso auxilio de Francisco I e de Henrique II, foi cortada de perseguições e de desgostos. Roberto Estienne fez sahir dos seus prelos, estabelecidos em Paris, uma quantidade innumeravel de bellos livros, rigorosamente correctos, d'um gosto severo, e que ainda hoje causam a admiração dos bibliophilos.

Em 1550, graves acontecimentos iam obrigar Roberto Estienne a abandonar a França. Ligado pelos laços de uma sympathia commum aos chefes da Reforma, tinha mandado traduzir em grego, por seu filho Henrique Estienne, o cathecismo de João Calvino, que vio a luz da publicidade em Genebra em 1551, e a tranquilidade do seu viver foi perturbada por ameaças inquietadoras A animosidade da Sorbonna, a protecção cada vez menos accentuada do rei para com Roberto Estienne, obrigaram-o a fugir sem perda de tempo. Foi então para Genebra, onde fundou uma grande imprensa, cujos prelos foram principalmente occupados em multiplicar a exposição das doutrinas da Reforma. Sob o titulo: *As censuras dos theologos de Paris*, publicou um livro notavel, no qual se revelam, sob uma viva e satyrica, os pormenores das luctas religiosas d'aquella epocha.

« Quero justificar-me, diz Roberto Estienne, da accusação, que me fazem, de ter deixado o meu paiz com prejuizo do bem publico e de não ser reconhecido á liberalidade com que o rei me tratou... Antes de tudo, sou forçado a dizer o que sinto no coração: é que de todas as vezes que relembro a guerra, que sustentei com a Sorbonna por espaço de vinte annos, não posso admirar-me bastante de como é que um velho como eu teve forças para sustentar essa lucta..

Pois que tinha eu feito, qual era o meu crime? Que offensas foram as minhas, para me perseguirem tão cruelmente, quando é certo que as primeiras labaredas foram elles que as atearam foi por eu ter ousado imprimir a Biblia em grande volume? Quando se imprimio o Novo Testamento em pequeno formato, que perseguições me não moveram elles tambem?! Gritaram então que eu devia ser queimado, porque imprimia livros tão corruptos: porque elles chamavam corrupção a tudo o que era purificado d'esse servilismo, a que estavam acostumados. »

Roberto Estienne acabou os seus dias em Genebra. O historiador Thou, que lhe escreveu a vida, põe em relevo os serviços que o grande impressor prestou ás lettras e ás sciencias e falla da gloria que dos seus trabalhos resultou para a França e para todo o mundo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario da Fazenda do dia 11 de Fevereiro de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre o requerimento do Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, de que trataste em officio de 14 de Dezembro ultimo.

Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes o requerimento junto, informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria, em que Jovino Alves Pereira, carcereiro da cadeia de Barreiros solicita pagamento do respectivos vencimentos.

Ao mesmo.—Communico vos que providenciei, n'esta data afim de ser escripturada a quantia de 624$600, devida a Medeiros Layme & C., pelo fornecimento de diversos artigos para o expediente d'essa Secretaria conforme os documentos que acompanham o vosso officio de 9 do corrente.

Ao mesmo.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 8 do corrente, providenciei, n'esta data afim de ser paga á Directoria da Associação Commercial Beneficente a quantia de 83$332 proveniente do aluguel da sala em que funccionou a junta de corretores durante os mezes de Novembro e Dezembro ultimo.

Ao Secretario da Industria.—Remetto-vos conforme solicitastes em officio de 1 de Dezembro ultimo, a informação prestada em 9 do corrente, pela Directoria Geral d'esta Secretaria sobre o requerimento documentado em que o Gerente da South American Cable Company Limited pede pagamento da quantia de 3:594$390, proveniente de telegrammas transmittido por conta do Estado.

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo-vos que providencieis no sentido de ser fornecida a esta Secretaria, a contar do 1° de Janeiro ultimo uma assignatura do «Diario Official».

Dia 12

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos para os fins convenientes a informação prestada pela Directoria Geral d'esta Secretaria sobre o pagamento da despeza feita com o fornecimento de rações e dietas aos prezos pobres da Casa de Detenção durante os mezes de Novembro e Dezembro do anno passado, segundo os documentos, juntos e a que vos referistes em officio de 19 do citado mez de Dezembro e 29 de Janeiro ultimo.

Ao Sr. W. H Scott.—Accuso o recebimento do officio de 9 do corrente em que me communicastes que n'essa data assumistes a gerencia da The Great Western Of Brazil Railway Company Limited como Superintendente Engenheiro em Chefe e representante da mesma estrada com plenos poderes.

Ao Sr. H. Conolbey.—Accuso o recebimento do officio de 9 do corrente em que me communicastes que n'essa data passastes a Gerencia da The Great Western Of Brazil Railway Company Limited ao Sr. W. H. Scott.

Dia 13

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos, conforme solicitastes em officio de 31 de Janeiro ultimo, a informação prestada pela Directoria Geral d'esta Secretaria sobre o abatimento de 350 réis proposto pelo Coronel João Rodrigues de Moura, em cada ração que tem de fornecer, por força do contracto á Cavallaria do Estado.

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos para os fins convenientes a informação prestada pela Directoria Geral d'esta Secretaria sobre o pagamento da conta annexa na importancia de 34$100 proveniente da despeza feita durante o mez de Janeiro ultimo com o asseio e expediente da Escola Normal.

Ao mesmo.—Para que seja tomada na consideração que vos merecer, transmitto-vos cópia do officio que me foi dirigido em 4 de Janeiro ultimo, pelo Promotor Publico do Municipio de Cabrobó com relação aos prejuizos que o Juiz de Direito d'aquella localidade, Bacharel Pedro Jorge de Souza, tem dado por interesses particulares, á Fazenda do Estado.

Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico vos que providenciei n'esta data no sentido de ser paga a Fildem Brothers, emprezario da illuminação a gaz d'esta Capital, a quantia de... 1:569$674 correspondente a deducção feita pelo Conselho Municipal nas contas apresentadas pelos mesmos empresarios e relativas ao mez de Dezembro ultimo.

Dia 14

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 9 do corrente autorisei nesta data pagamento da quantia de 75$0 0, importancia de 6 cadeiras de junco fornecidas por Carvalho Junior & Leite para o serviço da Secretaria a vosso cargo.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos a informação prestada pela directoria geral desta Secretaria em 9 do corrente sobre o pagamento da quantia de 32$000, importancia de diversos livros fornecidos ao 1.° corpo policial conforme a conta que acompanhou o vosso officio de 21 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei afim de ser restituida ao bacharel Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante a quantia de 26$189 de que tratastes em officio de hontem datado.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que providenciei nesta data afim de ser escripturada a quantia de 230$300 importancia de telegrammas e transportes effectuados por conta do Estado, na estrada de ferro de Paulo Affonso, no periodo de Julho a Setembro do anno passado conforme os documentos que acompanham o vosso officio n 43 de 12 do corrente.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos conforme solicitastes em officio n. 91 de 19 de Janeiro ultimo a informação prestada pela directoria geral desta Secretaria sobre o requerimento em que Manoel Clementino Corrêa de Mello solicita pagamento da quantia de 603$900 importancia do serviço da illuminação publica da cidade de Jaboatão durante os mezes de Novembro e Dezembro ultimos.

Dia 16

Acto:

O governador do Estado tendo em vista o exposto pelo Dr. Sub-prefeito do municipio desta capital em officio n. 69 de 15 do corrente e o acto de 30 de Junho do anno passado, resolve abrir sob sua responsabilidade, um credito da importancia de vinte seis contos e sessenta e quatro mil e cem reis (26:864$100) afim de occorrer ao pagamento da illuminação publica da cidade durante o mez de Janeiro ultimo.

Os Secretarios dos Negocios da Industria e Fazenda o cumpram e façam executar.

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico vos que de accordo com o vosso officio de 11 do corrente, mandei escripturar a quantia de 39$000 importancia do aluguel da casa que servio de quartel no povoado de Tracunhãem durante o tempo de Setembro de 1892 a 15 de Março de 1893.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto vos para os fins convenientes a informação prestada pela directoria geral desta Secretaria sobre o requerimento junto de João Candido Duarte.

— Ao mesmo.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 13 do corrente, providenciei hoje no sentido de ser paga a Julio Henrique Girard a quantia de 16:839$293 importancia segunda prestação das obras do edificio da escola Maciel Pinheiro, conforme o certificado annexo ao dito officio.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei afim de ser effectuado nessa Secretaria no dia designado em tabella que para esse fim será organisada, o pagamento do pessoal da primeira e segunda directoria, conforme solicitastes em officio de hontem datado sob n. 63.

Dia 18

Acto:

O Secretario da Fazenda attendendo a que torna-se impossivel a classificação da despeza effectuada pela Secretaria da Industria por conta das verbas consignadas no orçamento em prorogação e considerando que pela organisação da respectiva secretaria serviços que eram satisfeitos por uma verba são pagos por outra que não comporta a respectiva despeza resolve, de accordo com a ordem verbal do Exm. Sr Governador, determinar que o Thesouro considere como fundidos os creditos dos §§ 35, 33 e 37 do art. 1.° da lei orçamentaria, afim de que por elles seja indistinctamente classificada toda e qualquer despeza autorisada pelo Dr. Secretario da Industria.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico vos que autorisei, nesta data, o pagamento da quantia de 12:228$100 devida ao coronel João Rodrigues de Moura pelo fornecimento de rações, forragens, medicamentos, ferraduras e outros artigos ao esquadrão de cavallaria, conforme as contas que acompanharam o vosso officio de 15 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorisei, nesta data o pagamento da quantia de..... 1:198$940, importancia de diversos objectos fornecidos pelo coronel João Rodrigues de Moura á enfermaria da Casa de Detenção, conforme a conta que acompanhou o vosso officio de 15 do corrente.

— Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que providenciei nesta data afim de ser realisado nos termos do vosso officio de 15 do corrente, o desconto, da quantia de 433$336, que pelo Thesouro do Estado foi abonada ao ex-major do 2.° corpo de policia provisorio, Antonio Pedro de Azevedo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que, conforme solicitastes em officio de 15 do corrente autorisei o pagamento da quantia de 34$100 despendida durante o mez de Janeiro ultimo com o asseio e expediente da Escola Normal.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Para satisfazer a requisição constante do vosso officio n. 61 de 14 do corrente, convém que, de accordo com o art. 92 do regulamento de 20 de Novembro ultimo, indiqueis precisamente as verbas por conta das quaes deve ser realisada a entrega dos 101:549$561 do que trata dito officio. Cabe-me entretanto informar-vos que os §§ 35, 33 e 37 do art. 1.° do orçamento em prorogação consignam, para Obras Publicas a quantia de 235 325$500 na qual está comprehendida a de 30:000$000 para prolongamento das linhas telegraphicas do Estado.

Dia 19

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que autorisei o pagamento da quantia de 147$280 devida a Medeiros Layme & C., pelo fornecimento de objectos para o expediente dessa Secretaria, conforme os documentos annexos ao vosso officio de hontem datado.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, conforme solicitastes em officio de 10 de Dezembro ultimo, a informação prestada pela directoria geral desta secretaria sobre o requerimento em que a Companhia Pernambucana pede pagamento da quantia de 144$000 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que providenciei, hoje afim da collectoria do municipio de Iguarassú não continuar a fazer o adiantamento de que tratastes em officio n. 77 de hontem datado.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos em resposta ao vosso officio n. 75 de 18 do corrente, que providenciei nesta data afim de ser paga a Fieldem Brothers a quantia de 23:864$100 importancia do gaz consumido com a illuminação publica desta capital durante o mez de Janeiro ultimo, ficando deleitado o respectivo municipio.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos a informação prestada pela directoria geral desta secretaria sobre o requerimento documentado, da Companhia Pernambucana a que se refere o vosso officio n. 133 de 27 de Dezembro ultimo.

Dia 20

Actos:

O Governador do Estado resolve, de conformidade com o Regulamento de hoje datado, nomear o cidadão Antonio Augusto Ferreira Lima para exercer o cargo de Thesoureiro da Recebedoria do Estado.

O Governador attendendo ao que requereu o collector das rendas do Estado no municipio de Barreiros, Manoel Leitão Rigueira e tendo em vista o parecer da junta medica a que foi submettido o peticionario resolve de accordo com as informações constantes do officio do Thesouro de 7 de Novembro ultimo sob n. 770, aposental-o com a pensão a que tiver direito visto contar mais de 25 annos de serviços. O Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretario da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar.

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que providenciei hoje, para que nos termos do vosso officio de hontem datado seja entregue ao gerente da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito a quantia de 7:500$000 relativa a 4 kilometros entregue ao trafego conforme o documento annexo ao dito officio.

— Ao mesmo.—Communico-vos que conforme solicitaste em officio n. 79 de hontem datado, providenciei hoje, afim de ser paga a quantia de 1:688$781 correspondente a 1.ª prestação do contracto das obras da ponte de Catende.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Transmitto vos para que tomeis na consideração que merecer a petição inclusa em que Rego Barros & C. proprietarios do Trapiche «Fiuza» pedem para ser considerado dito trapiche como entreposto do Estado.

Actos:

O Secretario da Fazenda resolve nomear o cidadão Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza para exercer o cargo de 3.° official da 4.ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro que se acha vago em consequencia de não haver Joaquim Lourival Soares da Camara aceitado a nomeação.

O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o Regulamento de hoje datado, nomear o bacharel Urbano Mamede de Almeida para exercer o cargo de fiel do Thesoureiro da Recebedoria do Estado.

O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o Regulamento de hoje datado nomear os coroneis Domingos Cavalcante de Souza Leão e Hemeterio Maciel da Silva e os cidadãos Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Walfrido Barretto de Mello Rego, Antonio Adolpho Borges Leal e Antonio Joaquim Correia de Araujo para exercerem os cargos de lançadores da Recebedoria do Estado.

— O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o regulamento de hoje datado, nomear o bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque para exercer o cargo de escrivão da receita da Recebedoria do Estado.

— O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o regulamento de hoje datado, nomear os cidadãos Olympio Pinto Damaso e Manoel Barbosa de Araujo para exercerem os cargos de 3.° escripturario da 1.ª secção da Recebedoria do Estado.

— O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o regulamento de hoje datado, nomear os bachareis Joaquim Cavalcante Leal de Barros e Domingos das Neves Teixeira Bastos para exercerem os cargos de 2.°s officiaes da 2.ª secção da Recebedoria do Estado.

— O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o regulamento de hoje datado, nomear o cidadão Leonel Augusto de Caldas Brandão e bacharel Caetano José da Costa e Silva para exercerem os cargos de 2.°s officiaes da 1.ª e 2.ª secções da Recebedoria do Estado, na ordem em que vão collocados.

— O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o regulamento de hoje datado, nomear o bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas e Mario Gonçalves Ferreira para exercerem os cargos de 2.°s officiaes da 1.ª secção da Recebedoria do Estado.

— O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o regulamento de hoje datado, nomear o cidadão João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos e bacharel Joaquim José Correia de Araujo para exercerem os cargos de 1.°s officiaes da 1.ª e 2.ª secções da Recebedoria do Estado, na ordem em que vão collocados.

— O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o regulamento de hoje datado, nomear o cidadão Custodio Barbosa da Silva Guimarães para exercer o cargo de porteiro da Recebedoria do Estado.

— O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o regulamento de hoje datado, nomear o bacharel Jayme de Cerqueira Lima e os cidadãos Manoel Ignacio Bezerra do Amaral e Alfredo Olympio Machado para exercerem os cargos de 3.°s officiaes da 2.ª secção da Recebedoria do Estado.

— O Secretario da Fazenda resolve, de conformidade com o regulamento de hoje datado, nomear o cidadão Arthur Antero de Medeiros Furtado para exercer o cargo de 3.° official da 1.ª secção da Recebedoria do Estado.

Dia 21

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto vos a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sobre o requerimento de Modesto Alves dos Santos, praça do 1.° corpo policial, a que vos referistes em officio n. 35 de 25 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorisei hoje o pagamento da quantia de 200$000, importancia de duas mesas fornecidas para o serviço d'essa Secretaria, conforme a conta annexa ao vosso officio n. 143 de 18 do corrente.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Remettendo-vos um exemplar do *Diario de Pernambuco*, em que vem publicado o regulamento expedido em 9 do corrente, de accordo com o § 2.°, art. 1.° das Disposições Geraes da Lei n. 64 de 6 de Abril de 1893 para cobrança dos impostos de exportação, declaro-vos para os devidos effeitos que sua execução deverá ter logar do 1.° do mez de Março proximo em diante. Outrosim, communico-vos que já foram dadas as precisas ordens para a impressão dos livros, guias e modelos a que se refere dito regulamento.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA, DO DIA 6 DE MAIO DE 1895

Companhia Distillação Central, pedindo solução do seu requerimento de 16 de Março do anno passado que, conforme allega se acha desde 11 de Abril desse anno em poder do Contador do Thesouro do Estado—Complete o sello.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Dia 6

M. S. Maia, Pereira Carneiro & C., J. Balthar & C., e Nova Maia & C, pedindo para que se declare qual o numero total de fardos de xarque que foram mandados lançar ao mar—Verifique o Sr. Secretario e certifique de accordo com o documento existente n'esta Inspectoria.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo para mandar registrar diversas licenças de medicamentos Selle a petição.

Pelo Dr. Commissario do 3.° Districto sanitario foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 83 da rua Visconde de Goyanna.

7 de Maio

Forem considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 4.° districto sanitario, os predios n. 2 da rua do Aragão e 3 A da Travessa das Pernambucanas.

Pelo Dr. commissario do 3.° districto sanitario o 2.° andar do n 40 da rua da Imperatriz.

Pelo Dr. commissario do 2.° districto sanitario os predios ns. 57 da rua Vidal de Negreiros; 61 da rua Tobias Barreto e 2 da rua Christovão Colombo.

Pelo Dr. commissario do 1° districto sanitario, o 2° andar do n. 22 da rua Larga do Rosario.

Pelo Dr. commissario do 3° districto sanitario os predios ns 57 da rua do Socego; 2 e 4 da Rua do Principe e 92 da rua Visconde de Albuquerque.

Alpheu Soares Raposo, pedindo para approvar o preparado de sua confecção denominado «Nevronina» -Indeferido.

Bernardino Pereira Ramos, pedindo para mandar examinar as casas ns. 164 e 166 da rua Marquez do Herval—Ao Dr. commissario do 2° districto para examinar.

Castro Lemos & C., pedindo para mandar examinar café—Ao Dr. ajudante para examinar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 7 de Maio de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 6 de Maio de 1895

Antonio Guedes Valente, Joaquim Ignacio G. Lima, Pinto & Irmão—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Francisco dos Santos Neves-Informe o Sr. Collector do municipio de Itambé.

Carlos Souden e outro, Alfredo d'Aquino Gaspar-Informe a Secção do Contencioso.

Antonio Figueira de Albuquerque, Francisco de Paula Marques d'Oliveira, Genuino, Augusto Peixoto-Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Candido Dias e outros, Joaquim Teixeira Peixoto e bacharel José Cavalcanti Caldas de Albuquerque-Ao porteiro para entregar ao interessado.

Costa & C, e José Xavier Barreto das Neves-Certifique-se.

Liberato Vieira de Mello, José Bento da Costa Meira, Antonio Luiz de França, J. Bernardino Ferreira—Ao Dr. Sub-Director para os devidos fins.

Silva & C., Apolinario Silva, Manoel Francisco de Souza, Amelia Clara da Conceição, Empreza de Obras Publicas no Brazil, Caetano José Gonçalves da Fonte, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, Custodio Policarpio de Carvalho Pogi, Antonio Pereira Simões, Rozaria Rodrigues da Costa Cabral, Carlos Claudio Tressa—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Dia 7

João Bezerra de Albuquerque Camara—Prove ter ficado sem effeito a arrematação que se refere.

Companhia Destilação Central, José Bezerra dos Santos, Attilio Pompillio, João Correia, Antonio Cabral, de Medeiros, e João Gomes da Silva—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Anna Thereza de Jesus—Certifique-se.

Hugo & C.—Informe o Sr. Dr. Sub-director.

José Eugenio Pacheco, Samuel Botelho e José Rufino de Oliveira Lima Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

José Hone, Maria Dantas de Souza, Maria Emilia da Conceição Joaquim Rodrigues Vieira, Francisco Romão da Silva, Francisco Salgado Braz, Feliciano Placido Pontual, Camara Braga & C, Amaro Moreira, Antonio José Ramos e outro, Antonio da Silva Irmão—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 98—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Maio de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' minha ordem Amelia Feliciana Ferreira de Britto para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Magdalena de Lima, Huenefrida Maria dos Santos e Guilhermina Maria da Conceição como desordeiras.

A' ordem do subdelegado da Torre, e á minha disposição Zacarias José do Nascimento e Theophilo José Pereira, para averiguações policiaes.

No dia 3:

A' minha ordem Manoel Anleto e Antonio Martins, a requisição do Secretario dos Negocios da Justiça do Estado do Ceará, e José Gomes da Silva Nery, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Canuto Soares, por uso de armas prohibidas, Manoel Joaquim Vidal, por crime de ferimento e Antonio Eugenio de Souza, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Zacarias Gomes da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Bernardo da Camara Sampaio, por crime de ferimento

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, o individuo Benedicto Manoel do Nascimento, por crime de ferimentos.

No dia 4:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim José do Valle, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Thomé Gomes da Silva, para averiguações policiaes, Secundino Pontes e Manoel Nascimento da Cruz, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Torre, e á minha disposição João Alves Campos, como alienado, com destino ao respectivo Hospicio.

No dia 5:

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo Pedro Honorato de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Xavier das Chagas, por disturbios e Antonio Francisco do Monte, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Antonio Cyrillo de Lima, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, João Francisco de Almeida e Maria de tal, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de Catende, que no dia 25 para 26 do mez proximo findo, na Colonia Santa Isabel, o individuo Francisco Fernando, disparou um tiro sobre Vicente Ferreira da Silva, cujo projectil não attingindo ao alvo, foi alcançar a mulher de nome Silvana Senhorinha da Conceição, que veio a fallecer 3 dias depois. Contra o offensor, que conseguio evadir-se, procede-se as necessarias deligencias.

Em data de 1 do corrente communicou-me o subdelegado do districto de Preguiças, do municipio de Palmares, que no dia 29 do mez proximo findo, os empregados da padaria, pertencente ao cidadão Antonio Pereira da Cunha, feriram gravemente a cacetadas, a Jordão Franklin de Oliveira, cargueiro do engenho «Estrella d'Alva,» conseguindo em seguida evadirem-se.

A referida autoridade mandou proceder a competente vistoria no offendido, remettendo-a ao juiz de districto respectivo, para os devidos fins e contra os criminosos procede-se nas demais deligencias legaes.

Ante-hontem no 1.° districto da Bôa-Vista, na estação central da Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe, o empregado da referida estrada, de nome Luiz Corbiniano, achava-se ás 9 horas da noute, sentado na calçada proxima aos trilhos, quando o trem entrando, conseguio apanhal-o, ficando Corbiniano com o pé direito completamente esphacelado e o braço esquerdo contundido.

O subdelegado respectivo comparecendo, mandou trasportar a victima em padiola para o Hospital Pedro II, das deligencias a que procedeu verificar ter sido o facto todo casual.

— Hontem tambem no 1.° districto da Bôa-Vista, e no becco das Barreiras, os individuos conhecidos por Berto Canoeiro e Manoel de tal, conhecido por Manoel Grande, que se achavam embriagados, depois de grande altercação succedeu este disparar um tiro de revolver n'aquelle, que felizmente não o attingio, fugindo o offensor em seguida.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto procede as deligencias legaes.

Entraram em exercicios as seguintes autoridades.

No dia 17 do mez proximo passado, o cidadão Vicente Bastos Rodrigues Coelho, na qualidade de 1.° supplente do subdelegado do districto de Pontal do municipio da Bôa-Vista.

No dia 27 do referido mez, o cidadão Joaquim Ferreira Pimentel, do cargo de subdelegado de Pesqueira do municipio de Canhotinho.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Maio de 1895

Pinto & Irmão, Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, Antonio Guedes Valente.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 7 DE MAIO DE 1895.

Thomaz C. de Barros, Paulino de O. Maia, João Celestino, Seraphim F. de Loureiro, Balbina A. da Costa.—Deferido obedecendo as posturas.

Thomaz F. de Carvalho, Antonio F. da Silva.—Deferido.

Manoel L. P. de Carvalho.—Deferido obedecendo na edificação ao perfilamento legal.

José N. de Oliveira.—Deferido, e quanto a casa n. 20 a rua de Frei Henrique, satisfaça a exigencia do Dr. Secretario.

João M. da Porciuncula, Ernesto A. de B. Franco.—Deferido obedecendo a indicação feita.

Laurentino P. de Carvalho.—Deferido repondo o calçamento.

Bento Ribeiro & C., Figueiredo Silva & C., Antonio de H. Cavalcante.—Deferido.

José S. da S. Filho.—Deferido pagando os impostos.

Napoleão A. Ferreira.—Deferido pagando os impostos.

Manoel F. da Costa, José de S. Aguiar, Januario F. de Figueiredo, Joaquim de D. Gonçalves, Genoveva F. da S. C. Gomes, Juvencio A. de Freitas, Paulino de O. Maia, Antonio P. de Alcantara, José H. da Silva, João Manoel C. Chaves, Isabel de C. Seixas, Miguel R. Pavão, Joanna M. da C. Britto, Pimentel Pereira & C.—Deferido.

José M. Soares, dos S Serralva.—Indeferido.

Bacharel Joaquim F. S. de Avellar.—Determine os reparos que pretendem fazer.

Albertino Barbosa, Manoel M. Ferreira, Catharina M. da Conceição.—Deferido obedecendo as posturas.

Manoel I. da Silva.—Satisfaça a exigencia do contador.

Joaquim E. da Gama, José A. V. da Cunha.—Deferido limitando-se ao requerido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Maio de 1895.

O porteiro,
Leopoldo Guedes Alcoforado.

SENADO

1895—Projecto n. 12

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. 1.° No dia 7 de Dezembro do corrente anno se procederá á eleição de Governador e do Vice-Governador do Estado para o 2.° periodo governamental.

§ 1.° A eleição se fará por suffragio popular directo em todo o Estado, votando os eleitores em cedulas distinctas contendo um só nome cada uma: —Para Governador—Para Vice-Governador.

§ 2.° Terão voto na eleição de Governador e Vice-Governador os cidadãos brazileiros alistados como eleitores ao tempo da ultima eleição havida no Estado e os que o tiverem sido definitivamente no ultimo alistamento ou revisão terminada para as eleições do Congresso Federal.

§ 3.° No prazo de 30 dias contados da publicação da presente lei incumbe ao Prefeito do municipio organizar uma lista geral contendo os nomes de todos os eleitores incluidos nos alistamentos a que se refere o § antecedente, por ordem alphabetica, e mandar publical-a pela imprensa official onde a houver ou por editaes affixados nos lugares mais publicos da séde do municipio oito dias depois daquelle prazo, e seguindo-se aos nomes as declarações de fallecimento, mudança ou inclusão como eleitor federal.

§ 4.° Trinta dias antes da eleição serão publicadas as listas parciaes dos eleitores de todas as secções eleitoraes em que fôr dividido o municipio, tambem organizadas pelo Prefeito e com as declarações do § antecedente, da designação do edificio em que deverem funccionar, não podendo conter cada secção mais de 250 eleitores. A divisão das secções não poderá ser mais alterada e a designação das respectivas sédes só o será por motivo imperioso e declarado até cinco dias antes da eleição, annunciada a mudança por meio de edital affixado á porta do edificio que fôr primeiramente designado e reproduzido o dito edital pela imprensa onde a houver.

Art. 2.° A organização das mesas eleitoraes se fará de conformidade com o que foi estabelecido pelas Instrucções de 11 de Dezembro do anno passado para a eleição do actual Congresso Legislativo, arts. 7.° até 16.

Art. 3.° O processo eleitoral será tambem o

estabelecido nos arts. 17, 18, 19, 20 e 21 §§ 1.º, 2.º, 3.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 23 das mesmas Instrucções cujas disposições ficam fazendo parte desta lei.

§ Unico. Oito dias depois da publicação desta lei mandará o Governo novamente publicar a com o appendice das disposições a que se refere o § antecedente, o que se repetirá no jornal official durante 15 dias successivos.

Art. 4.º A apuração geral da eleição será feita pelo Congresso quarenta dias depois da eleição sendo para este fim convocado o mesmo Congresso extraordinariamente pelo Governador do Estado ou si este não o fizer pelo Presidente do Senado. O Congresso elegerá uma commissão de cinco de seus membros para esta dar parecer sobre a ordem do processo eleitoral, procedencia ou improcedencia das razões em que se fundarem os protestos e declarar o resultado final da eleição pela somma total dos votos obtidos até o numero de dez dos cidadãos votados para Governador e Vice-Governador, e este parecer será discutido e votado na mesma sessão ou adiada a votação apenas por dois dias. Si fôr approvado dar-se-ha por concluido o processo da apuração e se enviará copia da acta da sessão aos eleitos, coberta por officio assignado pela Mesa afim de lhes servir de diploma, do que se fará communicação pela mesma forma ao Governador do Estado e ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Art. 5.º A Mesa que tiver de presidir á sessão extraordinaria da apuração será composta por sorteio entre cada um dos membros das do Senado e da Camara dos Deputados.

Art. 6.º Em tudo que não estiver previsto na presente lei e observados os preceitos estabelecidos na Constituição do Estado, vigorarão as disposições do Regulamento Federal n. 596 de 31 de Outubro de 1892.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado em 7 de Maio de 1895.

Teixeira de Sá.
Antonio Pernambuco.
Salazar Moscoso.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Foi approvado pela Camara dos Deputados o projecto de emprestimo.

Trabalha-se para a realização de uma demonstração publica de sympathia aos revolucionarios cubanos.

— O enterro de Guilherme Tupper foi muito concorrido. O mundo official fez-se representar.

Republica Argentina

A imprensa annuncia como provavel a nomeação do general J. A. Roca para presidente do Senado.

Esta noticia causou certa impressão nas rodas politicas, onde se preoccupam muito com a agitação das provincias.

Noticias de Entre-Rios dizem que, nesta região igualmente, a situação é muito grave.

O commercio tem soffrido muito com a crise que atravessa o paiz; e os jornaes são unanimes em aconselhar ao governo o emprego de medidas rigorosas afim de reprimir o mais depressa possivel estas tendencias revolucionarias, funestas aos interesses de toda a Republica.

— Deu sua demissão de governador do Rio Negro o general de brigada Liborio Bernal.

— A esquadra nacional acha-se no porto de Buenos-Ayres, de volta das grandes manobras.

— Acha-se na capital argentina o general Caceres, ex-presidente do Perú, que suppõe-se passará o inverno na mesma capital.

Em Montevidéo um jornalista visitando-o, delle ouvio mais ou menos o seguinte:

Não crê que Piérola reclame as provincias peruanas, hoje em poder dos chilenos, porque está muito ligado ao Chile, donde recebeu dinheiro e armamento, para fazer a revolução.

Affirmou que Piérola, quando esteve no Chile, offereceu reconhecer o dominio chileno sobre Tacna e Arica, em troca de auxilio á sua revolta; e assim, no caso de guerra entre o Chile e a Republica Argentina, aquelle estaria assim tranquillo.

Disse que na fronteira norte da Bolivia a opinião é favoravel á Republica Argentina.

O Chile prepara-se muito, suppondo poder levantar um exercito de 80.000 homens; não será o numero que se deverá ter em conta, porém o preparo, disciplina e habilidade dos chefes chilenos, sendo um desastre para o Perú se a Republica Argentina fosse vencida.

Não crê que os peruanos acompanhem Piérola, porque elles não podem esquecer o que fizeram os chilenos contra a sua patria.

Republica Oriental

Chegou a Montevidéo e ahi esteve alguns dias o general Cáceres, presidente deposto da Republica do Perú.

O Sr. Domingos de Azevedo, consul do Brazil em Montevidéo, iniciou ahi a execução de sua patriotica idéa de mandar fazer um busto do Barão do Rio Branco, afim de ser-lhe offerecido em homenagem de seus collegas do corpo consular e de reconhecimento nacional.

O Sr. Barão do Rio Branco, consul em Liverpool é hoje o decano do corpo consular brazileiro, pois a sua nomeação data de 1876, e o Sr. Domingos de Azevedo procura tambem testemunhar-lhe o legitimo orgulho que tiveram os seus collegas de classe pela sua escolha para desempenhar as elevadas funcções em Washington e que tão patrioticamente preencheu com gloria para o seu nome e honra para a sua patria.

Aquelle consul espera que essa obra nacional seja executada por um eminente artista brazileiro e para isso já escreveu ao Sr. Rodolpho Bernardelli, que, se aceitar, como é de esperar de seu patriotismo e talento que aceite, proveitará de sua estada na Europa para ver e modelar o vulto do illustre Barão do Rio Branco.

O sentimento que animou e anima o Sr. Domingos de Azevedo é partilhado por todos os brazileiros, que de certo o auxiliarão no patriotico empenho.

—Não occorreu nenhuma novidade na fronteira.

Reina completa tranquillidade.

— O chefe de policia da provincia de Rivera prendeu varios bandidos, que passavam para o territorio brazileiro, com o fim de roubar gado, de combinação com os empregados.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Telegramma do Sr. Foster, que acha-se no Japão em coadjuvação aos plenipotenciarios chinezes, expedido á sua esposa em Washington, confirma que fôra assignado no dia 15 do passado o tratado de paz.

— Avalia-se em 37 milhões de dollars o deficit do thesouro do anno economico.

Essa computação assenta na incerteza que ha a respeito da lei fixando o total da taxa do imposto de rendimento, cifra que effectivamente é difficil de fixar.

— O Sr. Gresham, secretario de Estado, avisou a Inglaterra de que os Estados Unidos farão um energico protesto contra o bombardeamento de Greytown ou a invasão de Nicaragua pelos inglezes, como sendo factos contrarios á doutrina de Monroe.

Uma nota officiosa declara que não ha a minima intenção de suscitar qualquer conflicto entre a Inglaterra e os Estados-Unidos; o que ha apenas é que a esquadra britannica recebeu certas ordens para o caso em que a republica de Nicaragua prefira pagar a indemnisação devida.

— Telegrammas de Nicaragua chegados a New York dizem que os inglezes occuparam Corynto.

Os habitantes dessa cidade, onde foi hasteado o pavilhão britannico, se retiram em massa para o interior, para onde estão interrompidas as communicações, tendo as forças do exercito nacional cortado a linha ferrea e acampado em Passo Caballo, onde estabeleceram quartel general.

O presidente da Republica decretou o estado de sitio; entretanto em Managua e outros pontos realisam-se manifestações hostis á Inglaterra.

Em Managua, o povo atacou o consulado britannico e o desacato não tomou maiores proporções devido á energia da policia.

Por ultimo ha informações de que o governo da Republica repelio o ultimatum inglez e protestou contra a occupação de Corynto.

Além disso, expulsou o consul inglez e Managua e decretou tarifas prohibitivas para a importação ingleza.

Em todo o territorio da Republica, augmenta a excitação contra os inglezes. Nota-se por outro lado uma certa ancieidade contra o governo e diz-se mesmo que em Managua foi abafada uma conspiração.

O governo mostra-se disposto a resistir pelas armas e faz grandes preparativos militares; e por sua vez os inglezes que occupam Corynthe já organisaram solidamente a defensiva.

Todas as republicas da America Central são unanimes em approvar a conducta da população de Nicaragua para com a Inglaterra, contra a qual levanta-se entre ellas pronunciado descontentamento, a ponto de haver receios de graves desordens.

— O governo americano acaba de receber a circular da Republica de Nicaragua ás nações amigas protestando contra a occupação ingleza.

A opinião publica na Republica americana manifesta-se sympathica á Nicaragua e aguarda impacientemente a intervenção de Cleveland, julgando-a garantidora do lemma de Monroe.

Todavia, nos circulos politicos ha divergencias a respeito. São uns da opinião que a Republica de Nicaragua poderia obrigar os Estados-Unidos a intervir nesta questão e outros são da opinião contraria, allegando ser esta questão delicada e dever ser resolvida pelos dous paizes interessados sem nenhuma intervenção estrangeira.

Dizem que os principaes jornaes ainda, que as republicas sul-americanas do Pacifico acham-se todas dispostas a protestar contra a grepotencia da Inglaterra.

— A respeito da revolta cubana sabe-se em New-York que o chefe revoltoso Martir partio para aquella cidade, afim de solicitar o reconhecimento da belligerancia.

Ainda na mesma cidade tem-se noticia por telegrammas de que as tropas hespanholas foram batidas pelos revolucionarios cubanos.

A derrota, ao que se diz, teve grande importancia, perdendo os legalistas mais de 200 homens mortos, muito armamento e munição.

EUROPA

Italia

Tratado de commercio com a Servia—Medidas economico financeiras—Providencias eleitoraes—Condecorações—O 1.º de Maio—Agitações de estudantes—Carta do Duque de Sermon—Exposição de Veneza—O Rei da Belgica—Nova versão sobre o casamento do principe de Napoles—Negocios de Africanos—Outros factos.

O governo concluio um tratado de commercio com a Servia, e resolveu apresentar ás Camaras um projecto de revisão do imposto sobre a riqueza mobiliaria, afim de equilibrar o orçamento.

O Ministro do Thesouro, Sr. Sonnino, foi encarregado de preparar um plano de reforma que submetterá a seus collegas no proximo conselho de ministros.

Alem disso, foi assignado um decreto, do qual resulte uma economia annual no pessoal do ministerio da fazenda de cerca de 185,000 lyras.

Espera-se tambem um decreto real, cujo manifesto indicará as medidas que se devem tomar para melhorar a situação economica do paiz.

— Acabão de reunir-se em Roma os delegados de cincoenta Comarcas de commercio da Italia.

O principal objecto desta reunião é procurar os meios de renovar com a França as relações commerciaes e de achar um «modus vivendi» aceitavel para as duas nações.

Esta primeira sessão foi inteiramente consagrada á exposição da situação actual na peninsula.

— O rei Humberto, de regresso á capital, conferenciou immediatamente com o ministerio, a respeito das proximas eleições legislativas, assignando um decreto que estabeleceu as novas secções eleitoraes.

— O Sr. Crispi, aceitou a candidatura para as proximas eleições nas tres circumscripções de Roma, de Palermo e Tricarico.

Em Roma, o Sr. Crispi terá por concurrente o chefe socialista, o Sr. Defelice.

— O Rei Humberto acaba de conferir a ordem da Annunciada ao Principe Felippe, Duque de Orleans, filho do defunto Conde de Pariz, chefe actual da antiga casa real de França.

Conferio tambem a cruz da ordem de S. Mauricio, e S. Lazaro ao general Ricci e ao lugar tenente-general Sr. Ponzio Vaglia, primeiro ajudante de ordens de Sua Magestade.

— Os operarios italianos estão de accôrdo em festejar o dia 1º de Maio proximo.

Mas acaba de prohibir o Presidente do Conselho de Ministros qualquer manifestação publica por occasião daquelle dia.

Espera-se, pois, que serias medidas tenhão sido tomadas pela policia para evitar desordens ou attentado socialista, sabendo-se que o Sr. Mocenni, Ministro da Guerra, deu ordens afim de que as tropas estejão promptas para reprimir qualquer tentativa de desordem da parte dos operarios.

— Reina uma certa agitação actualmente entre os estudantes da Universidade da capital, devidas ás perseguições intentadas pelas autoridades contra o estudante Cherubino, que professa opiniões socialistas.

O enthusiasmo é tanto da parte da mocidade que se temem conflictos.

— Causou sensação em Roma a publicação pela imprensa de uma carta do duque de Sermon, atacando violentamente a personalidade politica e privada de Crispi.

— Foi inaugurada a Exposição de Veneza por SS. MM. o rei Umberto e a rainha Margarida; os quaes tem sido muito festejados pela população.

A rainha Margarida visitou a exposição.

Um concerto se organisou em sua homenagem na secção franceza.

Muitos outros personagens já visitarão tambem a Exposição, tendo em grande numero de estrangeiros vindo da Veneza para assistir a sua abertura.

Os hoteis regorgitavão de hospedes, notando-se muitos inglezes e francezes, entre os quaes diversos artistas conhecidos.

A Imperatriz Elisabeth, da Austria que chegara á Veneza, a bordo do seu yacht «Miramar», vindo da Algeria e guardando o mais rigoroso incognito, visitou tambem a exposição artistica.

Até agora não encontrou-se com os soberanos italianos.

O edificio da exposição, de estylo jonico, tem uma illuminação electrica de muito gosto e será o ponto de reunião dos viajantes durante a primavera e o estio.

Quasi todas as nações da Europa, e algumas da America, concorrem á exposição veneziana; e nella figuram os melhores artistas da Dinamarca, Suecia e Norwega, Austria, Allemanha, Belgica e outras nações.

Com a exposição coincidem as magnificas funcções religiosas com que a cidade de S. Marcos celebra o 7.º centenario da fundação da sua basilica e a trasladação dos restos do apostolo seu patrono, de Alexandria.

— O rei Leopoldo, da Belgica, que chegou a Florença, parece que d'ahi não passará, não indo a Roma.

— Diz-se agora que o principe de Napoles desposará a princeza Alexandra de Saxe Coburgo e Gotha.

O Giornale de Roma confirma o boato, accrescentando que taes esponsaes se realizaram logo que estejam resolvidas certas questões de ordem religiosa.

Telegramma official da Abyssinia informa que Menelick e o Madhi alliaram-se para combater a Italia, tendo já levantado um exercito de 100.000 homens.

Os dervixes de Gossejeb atacaram uma companhia de infanteria do exercito italiano e foram derrotados.

A imprensa dando noticia de que o governo mandou o general Baratieri evacuar o Tigre, mostra-se surprehendida, por quanto os motivos são ignorados, e combate francamente o acto.

A' parte a opinião do jornalismo, em todos os centros politicos commenta-se esta inesperada ordem, chegando-se a classificar de traição á patria o procedimento do governo.

Continuam as negociações entre a Italia e a Inglaterra, relativamente ás possessões africanas.

Espera-se em breve a conclusão de um tratado.

— Sentiu-se em Roma forte tremor de terra.

Contam-se algumas casas derrubadas, e na zona commercial desmoronarão-se diversos trapiches.

Felizmente não houve mortes.

Depois dos ultimos terremotos na Sicilia, na Calabria e no sul da Austria, tem apparecido lagos sulphurosos em quasi todos os pontos subvertidos.

Em Leprignano as aguas subitão subitamente do solo proximo do povoado, e formarão um lago de extensão approximadamente a um kilometro.

— Annunciam-se para 23 de Agosto grandes manobras de diversos corpos do exercito italiano nas planicies de Aquilla.

— O Conselho de Estado acaba de annullar o decreto que privava o hospicio catholico de seus bens.

— O deputado Carpi e anarchista Gregorio Agnini foram condemnados a seis mezes de prisão, por insuflarem revoltas.

— As colheitas no sul da Italia parecem dever ser boas este anno.

FINANÇAS E COMMERCIO

Uma pagina da nossa historia

(«Do Jornal do Commercio»)

Já pertencem a historia das nossas instituições bancarias aquelles factos da crise de 1875, que provocaram profundo abalo e que a assembléa geral legislativa, então em sessões, attenuou com a lei de auxilios aos bancos depois repetida, seguida e deturpada. Nessa epoca a casa Mauá e C., que tinha o nome do seu illustre chefe ligado aos maiores e mais uteis commettimentos emprehendidos e realisados no Brazil, teve que pedir moratoria e iniciar a sua liquidação, que sabemos foi a mais honrosa e a mais digna que se tem visto em nossa praça. A primeira instituição de credito do paiz, o Banco do Brazil gerido com esmerado escrupulo de bem servir ao Estado e ao commercio, sem servilismo para com um nem inuteis vexações para com outro, foi o principal interessado nessa liquidação. Os negocios da casa Mauá e C., tornaram-se mais importantes para o mesmo banco.

A historia da casa Mauá e C., já foi contada pelo benemerito e inolvidavel brazileiro que a fundou para proveito de todos os seus concidadãos e profundas amofinações para si. O que, porém, não são connecidos são os primeiros actos daquella honradissima liquidação acompanhada pelo Banco do Brazil. Vai contal-os um antigo presidente daquelle banco, o Sr. J. Machado Coelho de Castro ao seu successor na presidencia o Sr. Visconde de Tocantins em 1877.

E' esta carta reservada do commendador Machado de Castro que podemos hoje publicar, como luz e ensinamento da nossa historia bancaria.

A carta é datada de 27 de Maio de 1877:

«Illm. e Exm. Senhor.—Passando a V. Exc. a presidencia do Banco do Brazil, julgo do meu dever transmittir-lhe algumas informações sobre negocios que mais directamente se achavam a meu cargo.

Entre elles avulta as liquidações dos Bancos Mauá e Allemão de cujas moratorias é o Banco do Brazil um dos fiscaes.

Não foi conveniente que o Banco do Brazil aceitasse o cargo de fiscal destas duas moratorias: a sua posição, como credor de ambos, os interesses reciprocos dessas casas deviam no correr da liquidação suscitar difficuldades serias, collocando o Banco do Brazil na contingencia ou de sacrificar seus interesses ou de assistir ao espectaculo desolador de uma luta entre seus fiscalisadores e devedores.

Aceitando, porém, o facto consummado, esforcei-me, quanto possivel, em traser esses interesses a um accordo, evitando a luta que me parecia, como ainda hoje me parece prejudicial aos credores de ambos os bancos induciados, e por conseguinte ao Banco do Brazil como o mais importante desses credores.

Assim, em começo, tratámos de simplificar as relações entre as duas liquidações; e como havia duas naturezas de creditos do Banco Allemão contra Mauá, uma de penhor mercantil e outra de chyrographaria, attendeu-se, em primeiro lugar aquelle. A' divida de Mauá para caução ou penhor mercantil, era de 1,500 contos e o objecto de penhor consiste 9.000 acções da Pastoril e do resto dos estudos da Estrada de Curityba a Matto Grosso.

A liquidação se fez mediante a transferencia de 5,000 acções do Banco do Brazil ao Banco Allemão, ficando este com o direito aos dividendos desde a data do accordo. Metade deste accordo está cumprido, restando o Banco Mauá entregar 2,333 acções, que espero sejam transferidas até o fim deste anno. E como este penhor prende-se a divida do Banco Allemão ao Banco do Brazil por conta corrente garantida com duas letras aceitas por Mauá e C., ficou estabelecido que liquidasse a caução do Banco Mauá, o Allemão pagaria a importancia de sua conta corrente ao do Brazil afim de resgatar as letras que tem aceite do Mauá, para lhe serem restituidas.

Este accordo me pareceu o mais proveitoso para todos os interessados: se o Banco Allemão vendesse o penhor que garantia a divida de Mauá não encontraria por certo valor igual ao que apresentam as 5,000 acções do Banco do Brazil; por outro lado o Banco Mauá, tendo sido verificada a sua caução por um preço inferior, augmentaria o activo de seu balanço, ao passo que entregando as acções do Banco pelo valor de 300$ cada uma, augmentava o nosso activo com a differença entre 237$ preço do balanço e 300$ em cada acção, preço do pagamento e o passivo.

Finalmente o Banco do Brazil, que nenhuma garantia real possuia no penhor dado pelo Allemão (constando em letras aceitas por Mauá e C.) assegurava o pagamento integral e sem estrepito de sua conta.

Firmado dest'arte o accordo para a divida pignoratoria, restava estabelecer a outra parte do debito de Mauá que considerava, e ainda considera, de natureza chyrographaria. Divergindo os direitos do Banco Allemão em Hamburgo e por conseguinte o seu representante nesta Corte, e minha opinião, por isso que considerava aquella divida como de deposito, propuz ao gerente do Banco Allemão que consultasse advogados desta Corte sobre a materia em questão. Effectivamente entre tres consultados dous opinarão pelo deposito e um contra; foram aquelles os Srs. Drs. Silva Costa e Conselheiro Saldanha Marinho e este o Dr. Perdigão Malheiros. Portanto esta questão fica pendente de algum accordo que me pareça preferivel, se com elle se puder evitar um pleito judicial.

Estando determinada a relação das duas massas entre si, me occupei de cada uma em particular, começando pela de Mauá & C.

Esta casa com suas ramificações em Londres no Rio da Prata, nas provincias do Imperio (Rio Grande, S. Paulo e Pará) e transacções em Paris, offerecia grandes difficuldades na sua liquidação, difficuldades que só o tempo podia ir aplainando.

Assim, tendo operado uma grande diminuição no seu passivo (cerca de 20.000 contos) desde 30 de Janeiro de 1875 a 31 de Dezembro de 1876, apezar disso ainda não poude fazer um unico rateio. Parece isto á primeira vista um absurdo, mas na escripturação do Banco encontra-se a explicação deste phenomeno.

Compre-me observar a V. Exc., que a casa Mauá & C, deve ser considerada, com todas as suas ramificações; e por conseguinte, não é só o movimento da Caixa Matriz e filiaes no Imperio do Brazil como o das do Rio da Prata e Londres, que explicam o balanço apresentado em 31 de Dezembro de 1876, e que vae em appenso.

E' conhecido que Mauá & C, em moratoria no Brazil não estão em Montevidéo, Buenos-Ayres e Londres, e as suas transacções nessas diversas localidades não podem deixar de influir na apreciação do balanço que comprehende todas as ramificações da casa Mauá.

Tambem não devemos perder de vista que esta situação (a meu ver anormal) traria, como trouxe, muitas vezes a obrigação de remessas de fundos de umas pelas outras, caixas com o fim de não ficar o jogo de transacções, facilitar liquidações necessarias e resguardar interesses communs, pois, como não é licito devedor, o saldo dos valores espalhados pelas differentes filiaes dentro e fóra do Imperio devem, na definitiva liquidação, concorrer para o pagamento dos credores no Brazil. Neste movimento de fundos V. Exc. verá de nota, junta em appenso, qual a somma com que a caixa do Rio concorreu para as do Rio da Prata e o que dellas recebeu, quer directamente, quer por intermedio das praças de Londres e Paris e excluidos entre ultimos, verá V. Exc. que entre o remettido para o Rio da Prata e o recebido de lá ha uma differença de cerca de 1.300:000$ a credito da Caixa Matriz no Rio.

E considerado que com estas remessas conseguio liquidações importantes, entre as avultadas da divida do Estado Oriental, e se impedio o sacrificio de valores reses no Rio da Prata (cuja liquidação se fará mais tarde com melhor resultado,) não ha negar que serviram para garantir o activo da Caixa Mauá & C.

A diminuição de 20.000:000$ no passivo está claramente explicada na escriptura da Caixa, como acima levo dito, uma grande parte representada, pagamento a credores pignoraticios cujos titulos convinha resgatar para prescrever o activo da casa, visto como todos elles figurarão pelo valor superior ao da divida que era garantida em compensações legitimas entre debitos e creditos de balanço.

Tambem concorreo para a diminuição do passivo o pagamento feito á Companhia do Amazonas e ao governo imperial, de parte de seu credito.

Devo observar a V. Exc. que antes da suspensão da casa Mauá havia o representante della promovido a fusão da Companhia Alto Amazonas com a do Amazonas de quem era elle representante; formou-se o accôrdo na seguinte base que os accionistas da Companhia que se fundia receberiam o seu capital ou em acções da Companhia Amazonas ou em dinheiro á proporção dos possuidores dos titulos, este accordo; porém, foi confirmado pela directoria em Londres sómente quanto á parte da permuta por acções e o visconde tomou a si a responsabilidade de realisar a operação nesses termos.

Portanto, teve a pagar em dinheiro áquelles que optaram para moeda corrente, ficando com as acções que lhes deviam pertencer:—a definitiva liquidação deste accôrdo teve lugar depois da suspensão da casa.

Além disso, é ella devedora á Companhia de avultada somma que foi obrigada a pagar, digo obrigada; porque foi possuindo Mauá & C. avultado numero de acções daquella Companhia e, sendo o preceito dos estatutos desta que o accionista devedor á Companhia fica inhibido de transferir suas acções até que solva o seu debito, dava-se aqui o caso de uma especie de penhor de que convinha liberar-se o induciado por intermedio geral dos seus credores.

O pagamento feito ao governo foi realisado uma parte pela Caixa em Montevidéo e outra pela do Rio de Janeiro. Esta ultima provinha do deposito feito na Agencia de Santos, pela Alfandega desta cidade, poucas horas antes da suspensão da casa Mauá. Esta divida, que em bôa equidade se deve considerar verdadeiro deposito, por causa da circumstancia exposta, foi paga em parte com os trabalhos feitos na Ponta da Arêa por conta do governo, e parte com a indemnisação que o Visconde de Mauá obteve do governo imperial pelos prejuizos que soffreu com os estudos traçados da Companhia de Ferro de Coritiba a Matto Grosso.

O pagamento pela Caixa de Montevidéo, em cerca de 1.200:000$ segundo minha lembrança) foi com parte de letras aceitas pelo governo oriental, e entregues á casa Mauá por occasião do ultimo accôrdo passado entre aquelle senhor e a casa em Montevidéo.

A par desta diminuição importante do passivo temos no activo uma differença de quinze mil e tantos contos, entre as épocas de 30 de Janeiro de 1875 e 31 de Dezembro de 1876; deve-se computar naquella somma os prejuizos de liquidação que avultavam creio que em cêrca de... 5 000 000$000.

Confrontando o activo com o passivo, pelo balanço de 1876 (31 de Dezembro), verá V. Exc. um saldo de 10.000:000$ a favor do primeiro.

Devo, porém, declarar a V. Exc., que este saldo é para mim muito problematico, porque no activo se acham incluidas duas verbas importantes e de precaria cobrança, isto é, a reclamação contra o governo oriental na importancia de 6.000:000$, e a divida da Estrada de Ferro de S. Paulo superior a 3.000:000$. Divididas estas duas verbas, o activo fica igual ao passivo e sujeito a prejuizos inevitaveis em uma liquidação desta ordem.

O proprio chefe da casa, como lerá V. Exc. na carta annexa, reconhece que, apezar de todos os esforços no desempenho de sua ardua missão a liquidação tem de marchar lentamente; porquanto a realização de importantes valores no Rio da Prata depende do melhoramento nas condições economicas dessa região.

E', comtudo, sua opinião fechar as casas no Rio da Prata, evitando assim grandes despezas e provocando a solução de um compromisso da Caixa de Montevidéo, representada no balanço debaixo da verba—Titulos de renda.

Estes titulos são obrigações sem prazo determinado, passados pelo Visconde de Mauá a seus credores, em época muito anterior a 1871, constituindo-se o mesmo Visconde credor da Caixa por somma equivalente com o juro de 9 %.

Approximando-se agora (em Junho) o pagamento de juros, entende o Sr. Visconde de Mauá que os portadores desses titulos devem ser equiparados aos demais credores de Mauá & C., que não percebem juros, e como as operações da Caixa em Montevidéo vão cessar, julgo azada a occasião para entrar em accordo com aquelles portadores, e resgatar o capital devido mediante a entrega dos valores, que a Caixa lhe houver transferido para aquelle fim.

Se os portadores dos titulos de renda acquiescerem será mais uma difficuldade superada e um passo importante na liquidação: mas se recusarem, receio que a caixa em Montevidéo seja declarada em fallencia e forçada a uma brusca liquidação com prejuizo da massa geral dos credores do Brazil.

Prevendo esta ultima hypothese tratou-se de chamar no Brazil a maior somma possivel do activo da caixa e effectivamente foi transferido na conta corrente entre a matriz e essa filial a somma de 6.000 contos, valor que figurava no activo em Montevidéo sob o titulo de—fundos publicos e acções—e representam um valor real em terras, gado e fabrica. V. Exc. comprehende que trato da Companhia Pastoril, incorporada no Brazil e da qual a caixa de Montevidéo era accionista naquella somma.

Mais tarde esta Companhia poderá ser passada na Inglaterra a capitalistas inglezes, quando fôr demonstrado por documentos incontestaveis que esta industria produz renda superior a 70 % (liquido).

E' quanto foi possivel fazer se em beneficio dos credores no Brazil, o mais devemos esperar do tempo e de circumstancias.

Quanto á divida da caixa Mauá ao Banco do Brazil, V. Exc. sabe que uma parte está garantida por valores, de cuja liquidação se deve tratar logo que seja possivel com vantagem, como por exemplo, a caução de 10.900 acções da Companhia do Amazonas e a hypotheca dos bens immoveis, entre os quaes figura a ponte de Arêa.

As acções do Amazonas acharam mercado em Londres logo que o governo imperial renovar o contracto de subvenção com a Companhia.

A venda, porém, dos bens immoveis, attenta a sua natureza e ao estado de nossas cousas, só com mais tempo se poderá realizar.

Portanto, Exm. Senhor, a grande questão é a do tempo, e a moratoria já tem vencido dous annos!

Com o fim de dilatar a liquidação evitando os embaraços e prejuizo de uma fallencia judicial, promove-se a passagem de uma lei no parlamento regulando as liquidações dos bancos e associações anonymas. V. Exc. coadjuvará por certo esta idéa que tem um grande alcance para os interesses do Banco do Brazil.

A parte da divida que não tem garantias seguirá a sorte das demais dividas chyrographarias.

Antes de terminar estas informações sobre a casa Mauá & C., tenho o prazer de communicar a V. Exc. que a conta corrente do chefe daquella casa, que no balanço de 1875 apresentava um debito de 120 contos, está hoje representando um credito de cerca de 100 contos, isto quer dizer, o Visconde de Mauá trouxe para o activo da Caixa Mauá todos os valores que possuia em seu proprio nome e que póde liquidar.

E' um simples cumprimento do dever, bem o sei, mas é sempre digno o homem que cumpre o seu dever.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MAIO

Dia 8

1633—Parte do Arrayal, do Bom Jesus, para Nazareth do Cabo o conde de Bagnuolo com o seu terço de napolitanos.

1885—Assume o commando das armas o brigadeiro José Luiz da Costa Junior.

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—Rio de Janeiro, 4 de Maio 1895—Governador Estado—Recife.

Tenho a satisfação de communicar-vos que hoje á 1 hora da tarde teve lugar a abertura solemne do Congresso Nacional, lendo-se a mensagem presidencial, que causou grande impressão, sendo geralmente bem recebida.

Saudações—*Ministro do Interior.*

Rio 4 de Maio de 1895—Circular—Ao Governador—Recife.

Hoje a uma hora da tarde realisou-se a solemnidade da abertura do Congresso Nacional.

Gil Goulart 1.º secretario interino.»

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Antonio Pernambuco, Albino Silva, Salazar Moscoso, Herculano Bandeira, Regueira Costa, Constancio Pontual e Teixeira de Sá.

Falta com participação o Sr. Barão de Nazareth.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá, que nos termos do regimento mandou lêr o expedidente e entrar na ordem do dia.

Foi lida a acta da reunião do dia anterior, ficando encerrada a discussão e adiada a votação.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte telegramma:

«Rio, 6 5 95.

Secretario Senado Pernambuco. — Recife.—Achando-me doente não posso comparecer ás sessões do corrente anno.—*Serra Martins*, senador.»

Não houve expediente do Sr. 2.º secretario para ser lido.

O Sr. Teixeira de Sá, deixando a cadeira presidencial, que foi assumida pelo Sr. 1.º secretario, procedeu á leitura de um projecto, que estando assignado por tres Srs. senadores, foi a imprimir sob n. 12.

Versa dito projecto sobre a eleição do governador e vice-governador do Estado.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

O Sr. presidente declarou que continuará adiada a votação dos diversos assumptos submettidos á deliberação do Senado, visto não haver numero.

A ordem do dia de hoje é: continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem á hora regimental, a 33.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Elpidio Figueredo, Affonso de Barros Julio Antero, Bertholdo Galvão, José Marcellino, Gaspar Peres, Araujo Lima, Pereira Tejo, Leopoldo Lins, Celso de Souza, Pinheiro Ramos, Rodrigues Porto, Joaquim Guimarães, Gonçalves da Rocha, Pereira da Silva, Apollinario Maranhão e Bianor de Medeiros.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões de 2, 4 e 6, tendo orado sobre a primeira os Srs. Pereira Tejo e Affonso de Barros.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Petição de Pedro Severo da Costa Leite, 2.º tabellião, escrivão de orphãos, capellas e residuos, do jury e execuções criminaes do municipio d'Agua Preta, requerendo que lhe seja annexo o cartorio de 1.º tabellião e escrivão do civel e commercio que se acha vago.—A' 2.ª commissão.

Outra de D. Jacintha Claudina de Almeida Paças, usufructuaria da casa n. 32 á rua do Nogueira, requerendo despensa do pagamento das annuidades atrazadas que deve, por ser pobre e valetudinaria.—A' 4.ª commissão.

Outra de Antonio José de Moraes Sarmento, professor de Francez do Gymnasio Pernambucano, jubilado em 16 de Janeiro de 1893, requerendo a gratificação de bons serviços.—A' 4.ª commissão.

Foi lido indo á imprimir um parecer da 2.ª commissão sob n. 53, concluido que seja regeitada, por faltar fundamento, a reclamação feita pela *Great Westernof* Brasil Railway *company* Limeted.

Foram ainda lidos e sem debate approvados os seguintes pareceres: N. 57 da 4.ª commissão solicitando que seja ouvido sobre a petição de Emeliano Augusto de Vasconcellos o Sr. Dr. Secretario da Instrucção Publica.

N. 58 da 3.ª commissão solicitando que seja ouvido o Dr. Secretario de Instrucção Publica sobre a petição de Manoel Felix do Nascimento.

N. 59 da 4.ª commissão solicitando que seja ouvido o Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda sobre a petição de Luiz Carlos da Costa Villela.

Foram lidos, apoiados e julgados objecto de deliberação, indo a imprimir os seguintes projectos:

N. 83 apresentado pelos Srs Bianor de Medeiros, Celso de Souza, Joaquim Guimarães, Elpidio Figueredo e Pereira da Silva, creando uma escola de engenharia neste estado.

N. 84 apresentado pelos Srs Elpidio de Figueiredo, Bianor de Medeiros, Affonso de Barros, Celso de Souza, Joaquim Guimarães e Julio Antero, autorisando o Governador do Estado á reorganisar os estabelecimentos de ensino secundario do Estado (Gymnasio Pernambucano e Escola Normal) modelando o curso de preparatorios do alludido Gymnasio, que continuará a ser externato, pelo programma do Gymnasio Nacional.

N. 85. Apresentado pelo Sr. Bianor de Medeiros concedendo á escola de ensino secundario para senhoras á cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica a subvenção annual de cinco contos de reis.

N. 86. Apresentado pelo Sr. Celso de Souza dispensando os impostos devidos pela transmissão do predio á rua do Visconde de Goyanna, comprado por subscripção publica, para nelle fundarem os reverendos padres Salesianos o collegio de Artes e Officios do Sagrado Coração, e tornando extensiva ao mesmo collegio a isempção de impostos de que gosam os estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia.

N. 87. Apresentado pela commissão de policia, autorisando o governador do Estado a abrio credito que for necessario para o pagamento do serviço tachygraphico e de impressão dos trabalhos do Congresso no corrente anno.

Na hora do expediente o Sr. Gaspar Peres dedio que o projecto n. 6 que se acha affecto a commissão de Legislação sem que esta offerecesse o seu parecer, fosse dado para ordem do dia o que foi concedido pela casa, depois de ter orado o Sr. Pereira Tejo que pedio para se completar a alludida commissão, afim de poder dar parecer sobre o projecto n. 36 sendo nomeados os Srs. Pereira da Silva e Affonso de Barros.

Não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra passou-se á ordem do dia.

Primeira parte—Approvou-se em 2ª discussão o projecto n. 3, tendo o Sr. Leopoldo Lins apresentado uma emenda que é approvada.

O Sr. Apollinario Maranhão justificou e enviou a mesa um requerimento que é regeitado depois de terem sobre elle orado os Srs. Pereiro da Silva, Leopoldo Lins, Bianor de Medeiros e Joaquim Guimarães, passando o mesmo projecto com a referida emenda á 3.ª discussão.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 13, o Sr. Pinheiro Ramos justificou uma emenda, a qual foi approvada, bem como o projecto.

Submettido á 2ª discussão o projecto n. 60, o Sr. Pereira da Silva enviou á mesa um requerimento que foi regeitado, depois de ter orado o Sr. Apollinario Maranhão, sendo approvado e dispensado o interticio a requerimento do Sr. Elpidio Figueiredo.

Segunda parte.—Foram approvados sem debate em 1.ª discussão os projectos ns. 12 e 70

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 10, orou o Sr. Pereira Tejo que enviou a mesa uma emenda, orando igualmente o Sr. Affonso de Barros duas vezes e mandando á mesa uma emenda.

Oraram ainda os Srs. Julio Antero, Pereira Tejo, Joaquim Guimarães, Gonçalves da Rocha, Bianor de Medeiros.

Encerrada a discussão é approvado o projecto bem como a emenda do Sr. Pereira Tejo, sendo regeitada a do Sr. Affonso de Barros.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 17—Da commissão de Obras Publicas concluindo que seja adoptado o projecto n. 15.

N. 47—Da mesma commissão concluindo que seja adoptado o projecto n. 11 do Senado.

N. 33—Da mesma commissão concluindo que seja adoptado tal qual se acha o projecto do Senado sob n. 4.

Da 10ª commissão dando a redacção dos projectos ns. 31, 20, 46, 7, 31, 14 e 29 sendo estes enviados ao Senado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte: 2.ª discussão da emenda apresentada em 3.ª ao projecto n. 2, 2.ª discussão do de n. 17 e 3.ª dos de ns. 27 e 60.

2.ª Parte: 2.ª discussão do projecto n. 15 e dos de ns. 4 e 11 vindos do Senado.

Prorogação de prazos—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por portaria de 24 de Abril findo, prorogou por 30 dias, á contar de 21 do mesmo mez, o prazo marcado á José Marques Bacalhão, para assumir o exercicio da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do Publico Judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Alagoa de Baixo, para os quaes foi provido por Decreto de 16 de Março ultimo.

General Arthur Oscar—Seguio hontem para o Ceará o Sr. general Arthur Oscar, commandante do 2.º districto militar, e que em transito havia hontem desembarcado nesta cidade.

Dezejamos-lhe muito boa viagem a S. Exc.

2.º batalhão de infanteria—Seguiu tambem hontem, para o Ceará conforme haviamos noticiado, esse brioso batalhão.

O embarque effectuou-se cerca de 2 1/2 horas da tarde.

Vapor «Brunswick»—Fomos hontem gentilmente convidados pela Companhia de Commercio de Estiva, agente neste Estado desse vapor da Companhia Liverpool & Maranhão, afim de fazermos uma visita ao mesmo vapor, o que effectuamos, correspondendo ao attencioso convite referido.

Dessa visita, foram muito boas as impressões que trouxemos.

O *Brunswick*, cuja marcha media é de 10 milhas e 11 no maximo e cuja machina tem força de 1,250 cavallos dispõe de optimas accomodações, em numero de 31, para passageiros de primeira classe, unicos que admitte.

O seu registro é de 1,000 toneladas, comportando 2,300 de carga.

E' de primeira classe a sua classificação pelo Lloyd Inglez.

O vapor *Brunswick* vai agora directamente de viagem, para o Rio de Janeiro, sendo que faz regularmente a carreira de Liverpool, Lisboa, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Rio.

— Na alludida visita que fizemos em companhia de diversos collegas da imprensa diaria desta cidade, tambem convidados para o mesmo fim, foi o mais cordeal, o acolhimento que nos foi feito pelo digno commandante do vapor, o Sr. George Browne.

Servido um profuso *lunch*, ao estourar do champagne foram trocadas muitas saudações, estando presentes além dos representantes da imprensa, muitas pessoas gradas, entre as quaes nos recordamos dos Srs. representantes do Lloyd Brazileiro, Rippert, commandante do vapor inglez Hilary e Augusto Maia, director-secretario da Companhia de Estiva.

Os principaes brindes foram erguidos ao commandante Browne, á Inglaterra, ao Brazil ao representante da Companhia de Estiva e á imprensa.

Ferimentos—Ante-hontem, na freguezia do Recife, procurando duas praças do 1.º batalhão estadoal effectuar a prisão de um individuo, cujo nome é ignorado resistindo este á prisão, com uma faca fez dous ferimentos em uma das praças.

O criminoso evadio-se.

Esmagamento—No dia 4 do corrente, o trem que partiu da Encruzilhada das 3 1/2 para ás 4 horas da tarde, no lugar denominado Porto da Madeira apanhou um individuo cuja cabeça esmagou resultando disto morte instantanea.

Era esse individuo, cujo nome não é sabido, de côr preta, representando ter cerca de 30 annos de idade.

A victima falleceu instantaneamente, sendo vistoriado por ordem da competente autoridade.

Desordem—Hontem, por occasião do embarque do 2.º batalhão de infanteria, teve lugar um conflicto nas proximidades de uma das estações policiaes do Recife, que fica proxima ao Arsenal de Marinha.

E' o facto que sendo o mesmo batalhão acompanhado por grande numero de pessoas do povo até o local do embarque, ao passarem proximo ao alludido local, de alguns mais exaltados partiram gritos e assobios insultuosos á força municipal que se achava na mesma estação, resultando d'isto grande confusão.

Procurando intervir a autoridade policial, no intuito de dispersar as pessoas promotoras do motim, deu isto lugar a um conflicto entre pessoas do povo e as praças da guarda municipal, resultando d'esse conflicto alguns ferimentos.

Faltam-nos outros pormenores sobre o facto.

Baroneza de Frecheiras—Deixou hontem de existir essa respeitavel senhora, que honrava a sociedade pernambucana por suas qualidades d'alma, e cuja vida foi uma serie ininterrompida de bem fazer.

Enfermando, algum tempo, e tornando-se seus incommodos mesmo carecedores de cuidados promptos, seu extremoso consorte transferio a illustre doente para esta cidade; e aqui não lhe faltarão esforços dedicados na sciencia medica, nem cuidados da familia e da amizade que lhe cercavam o leito, onde a molestia a havia prostrado. Mas estavam-lhe contados os dias, e o tributo devia ser pago.

Doloroso trespasso deu-se, já como o dissemos, hontem ás 3 horas da tarde, contando a distincta finada a idade de 60 annos, e não deixando prole do seu consorcio.

Senhora de raras virtudes, levara os effeitos destas ao activo da caridade, e esta era-lhe o typo caracteristico a que se alliava a amabilidade de maneiras e a modestia de acção, fazendo por isso dedicações e creando sympathias em todos que se lhe approximavam.

Sua morte é uma perda inestimavel.

Neste momento de angustia, fazemos chegar ao Sr. Barão de Freixeiras as nossas sinceras condolencias, associando-nos ao seu justo pezar.

O sahimento terá lugar hoje pelas 9 horas da manhã de sua residencia a rua da Imperatriz para a estação das Cinco Pontas, e d'ahi seguirá o feretro em trem especial para a Usina Cabeça de Negro, em cuja capella será sepultado o corpo.

Embarque—Seguio hontem o major Leobaldo Augusto de Moraes para a cidade da Fortaleza, onde vai servir como secretario do commando do 2º districto militar, visto ter sido para alli transferida a respectiva séde.

Desejamos-lhe boa viagem.

Em transito—Passou com destino ao Pará o guarda marinha João Climaco Lobato Accioli, que alli vai em commissão do governo servir temporariamente na canhoneira *Guarany*.

O estimavel moço que já é assim considerado pelo governo, durante a estadia do *Olinda* neste porto, teve o prazer e igual sentimento produzio de abraçar parentes que tem nesta cidade.

Tivemos a sua visita e agradecendo-lh'a, desejamos que tenha feliz viagem.

Telegrammas retidos—Acha-se retidos na estação telegraphica os seguintes telegrammas.

Do Rio Pardo, para Arthur Cavalcante.
Da Bahia, para Firmo
De Penedo, para Oliveiras
De S Paulo para Noris.

Todas as linhas funccionando regularmente para Sul, Norte e Centro.

Theatro Santa Isabel—No salão de entrada do Theatro Santa Isabel, estão em exposição as photographias da primeira actriz e

pianista pernambucana Luiza Leonardo e do actor Moreira de Vasconcellos que pertencem ao elenco da nova companhia dramatica que este mez estreará no theatro.

Aggressão—No dia 17 do mez findo, foi o povoado de São José da Corôa Grande do municipio de Barreiros, invadido á noute pelos desordeiros de nome Paizinho, Candido e José Garrote que armados de facas e pistolas aggrediram a força policial alli destacada, o que deu lugar a que a população atterrorisada se fechasse temendo ser victima.

Ao chegar o respectivo subdelegado, major Pedro de Barros Wanderley, ordenou esta autoridade ao sargento commandante do destacamento o desarmamento e captura dos alludidos desordeiros.

Ao effectuar taes ordens, estes travaram lucta com a força publica que conseguiu debandal-os, sahindo da lucta ferido o de nome Paizinho.

Esse acto de energia da força publica produziu alli muito boa impressão.

Companhia Sansone—A começar de amanhã, o emprezario G. Sansone abrirá na bilheteria do Theatro Santa Isabel a inscripção das assignaturas da companhia lyrica que vem trabalhar no Theatro Santa Isabel nos mezes proximos de Agosto, Setembro e Outubro.

A assignatura, de accordo com o contracto celebrado com o Governo do Estado em 11 de Fevereiro deste anno é de 30 recitas as quaes são divididas em duas series—*A* e *B*—e na qual o emprezario fará exhibição de operas dos mais notaveis componistas, havendo o desconto de 10 % no acto da entrada de suas assignaturas.

As operas serão «Africana» de Merjebur, «Manon Lescaut» de Puccini, (nova no repertorio italiano) «Percatore di Perle», de Bizet, «Mignon» de Thomaz, «Mefistofele» de Boito, «Ebrea» de Halevy, todos ainda não representadas no nosso treatro, e «Salvator» Rosa de Carlos Gomes, «Gioconda» de Ponchielli, «Faust» de Gounod, «Aida, Bello in Maschera, Lombardi» de Verdi «Cavalleria Rusticana» de Mascogni, e «I Pagliacci» de Leoncavallo.

O repertorio não podia ser melhor, porquanto o S. Sansone nos apresentará composições das tres escalas allemã, franceza e italiana e que tem causado grande successo em todo mundo civilisado.

Os preços estabelecidos são:

Camarotes de 1.ª e 2ª ordem	30$000
Idem de 3ª	20$000
Idem de 4ª	10$000
Cadeiras de 1.ª classe	6$000
Idem de 2.ª	5$000
Platéas	3$000
Paraizos	2$000

Tendo o Sig. Sansone dirigido ao Congresso do Estado uma petição, estes preços serão reduzidos, caso aquella petição tenha decisão favoravel de subvenção.

Acha-se encarregado do livro de inscripções o Sr. J. Arantes que será encontrado na bilheteria do Theatro Santa Isabel, diariamente das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Henrique Mamede—Da capital da Bahia transmittio-nos o Sr. Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida o te telegramma:

«Bahia 7 de Maio de 1895—Pela demorada descarga, o vapor «Jupiter» que aqui chegou e no qual sigo, só ahi poderá tocar na quinta-feira.—Mamede.»

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do 2º districto criminal occupando a tribuna da accusação o Dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva, 2.º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo Joaquim de Almeida Nascimento, pronunciado como incurso nas penas do art. 356 do codigo penal, por haver no dia 20 de Outubro de 1893 subtrahido mediante violencia, do estabelecimento commercial á rua Estreita do Rosario n. 27, cinco cadeiras e um espelho pertencentes a João Fonseca.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:
Abdon Americo de Aquino.
Antonio Genuino Marques.
José Gonçalves Lourenço.
Antonio Manoel Ferreira dos Santos.
Henrique de Almeida Bastos.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.
Joaquim Barros Lins Wanderley.
Adolpho Santos.
Benjamin Constant da Cunha Salles.

Fez a defeza o Dr Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em face das decisões do jury o Dr. juiz de direito condemnou o réo no gráo maximo do art. 356, combinado com o art. 409 do codigo penal, a 9 annos e 4 mezes de prisão simples e na multa de 20 por cento do valor roubado.

Deve ser julgado hoje o réo Francisco Barbosa Monteiro.

Club Marcelino Cleto—Reune-se em sessão de assembléa geral hoje ás 7 horas da noite.

Sociedade Musical 13 de Maio Olindense—Nos communicam que terá logar no dia 12 do corrente uma bonita festa em solemnisação ao 7.º anniversario da fundação d'essa sociedade, cujo séde é na rua Mathias Ferreira, em Olinda.

No dia 13, ás 10 horas do dia, será empossada a nova directoria, havendo á tarde d'esse dia uma grande passeiata em que será executado o hymno da liberdade.

A' noite haverá illuminação á giorno, tocando em frente á séde. n'um coreto, a banda da mesma sociedade.

Pinheiro Chagas—A Agencia Litteraria d'esta cidade teve hontem a fineza de mimosear-nos com um exemplar do retrato em optima gravura, do immortal escriptor portuguez fallecido ultimamente, cujo nome encima estas linhas.

A gravura é de Caetano Alberto, director artistico do *Occidente*, de Lisboa.

Agradecidos.

Inspectoria de Hygiene—Eis o boletim da mortalidade de 15 a 30 de Abril, da cidade do Recife:

Tuberculose	23
Nascidos mortos	22
Impaludismo	18
Convulsões	13
Gastro-enterite	12
Hepatite	11
Lesão cardiaca	10
Tetano dos recem-nascidos	9
Diversos accidentes da dentição	8
Enterite	8
Variola	6
Anemia	6
Tetano	4
Cancro	4
Broncbite	4
Entero colite	4
Beriberi	3
Asthenia congenita	3
Broncho-pneumonia	3
Congestão cerebral	3
Diarrhéa	3
Uremia	2
Hemorrhagia cerebral	2
Nephrite	2
Syphilis	2
Dysenteria	2
Gastrite	2
Angina	2
Asphixia por submersão	2
Infiltração urinosa	2
Dilatação da aorta	1
Cystite chronica	1
Epilepsia	1
Hernia estrangulada	1
Influenza	1
Amollecimento cerebral	1
Laryngite	1
Septicemia	1
Hypoemia intertropical	1
Queimadura	1
Eclampsia	1
Occlusão intestinal	1
Peritonite	1
Meningite	1
Mortos por causas não declaradas	12
Total	226

Dr. *Firmo Xavier*.—Demographista.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 6 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	22
Sahiram	9
Falleceram	3
Existem	795

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. João Rangel, entrou ás 7 3/4 da manhã sahio ás 8 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 11.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 84 rezes para o consumo publico de hoje.

Bibliotheca Publica do Estado—Frequentaram esta repartição durante o mez de Abril findo, 1.291 leitores que consultaram 1.361 obras em 1.402 volumes destribuidas pelas materias seguintes;

	Obras	Vol.
Jornaes e revistas	1.185	1.185
Direito	63	74
Litteratura	23	33
Historia	27	38
Legislação	13	20
Linguistica	13	15
Almanack	9	10
Mathematica	6	6
Manuscripto	5	8
Encyclopedia	2	3
Physica e chimica	4	4
Mineralogia	1	1
Geographia	1	1
Politica	1	1
Relatorio	1	1
Estatistica	1	1
Medecina Legal	1	1
	1361	1402

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Maio de 1895:

Existiam	471
Entraram	5
Sahiram	6
Existem	470
A saber:	
Nacionaes	430
Mulheres	8
Estrangeiros	32
Mulher	0
Total	470
Arraçoados	425
Bons	400
Doentes	22
Loucos	3
Louca	0
Total	425

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
José, ou Antonio Quirino dos Santos.
Manoel Carlos Francisco dos Santos.
Heliodoro dos Santos.
Tiveram alta:
Candido Felippe Santiago.
Rosendo José Martins de Oliveira (soldado) por fallecimento.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 6 de Maio de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,3	758,mm64	21,91	92
9 »	25,7	759,mm54	22,59	92
12 »	25,7	758,mm99	22,59	92
3 t.	27,1	756,mm91	21,16	78
6 »	26,5	758,mm05	20,01	77

Temperatura minima 25,00 Thermometros desabrigados ao meio dia.

Temperatura maxima 28,00 Ennegrecido 37,0—Prateado 32,2.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm6 á sombra 3,mm0.

Chuva 43,mm8.

Direcção do vento: SE e SSE alternados de meia noite até 6 horas e 6 minutos da manhã; SSE e S alternados até 11 horas e 39 minutos, SSW até 0 horas e 16 minutos da tarde; SW até 0 horas e 34 minutos, SE até 0 horas e 53 minutos variavel de ESE á ENE até 2 horas e 5 minutos, SSE até 5 horas e 18 minutos SE com interrupções de SSE e ESE até meia noute.

Velocidade média do vento 4,m45 por segundo.

Nebulosidade média 0,79

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Maio	8 h. 30 m. da m.	0m60
P. M.	» de »	2 h. 40 m. da t.	2m40

CALEPINO

Novidades! Novidades!

NOVIDADES CHEGADAS PELO CORREIO

Armand Silvestre—Le passe temps des farceurs, 1 vol. broc.

Pierre Loti—Jerusalém, 1 vol. broc,

Georges Ohnet—La Dame en gris, 1 vol. broc.

Armand Silvestre—Conte de l'Arcner 1 vol. broc

Alfredo de Barros—Notas e apontamentos sobre minha prisão na Fortaleza da Conceição, na casa de correcção e em minha residencia, (sob palavra) desde 4 de Novembro de 93 até 14 de Agosto de 94, 1 vol. broc........ 2$000.

Assis Brazil—Democracia representativo, do voto e do modo de votar, 1 grosso vol. broch. 5$000.

Historia do general Osorio, 1 vol. broc.

Ferreira da Rosa—Elementos de analyse orthographica, 1 vol.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Gaston Robert—Sortes de prestidigitação, 1 vol. broc.

Gaston Robert—As sortes de physica, 1 vol. broc.

Gaston Robert—As sortes de cartas, 1 vol. broc.

Cosinheiro nacional ou o copleto manual do cosinheiro, 1 vol.

Secretario brasileiro ou os 306 modelos de cartos para todos assumptos.

Pascoal—A morte moral, 4 vols. enc.

Th. Gautier—Mlle. Maupin, 1 vol. broc.

Th. Gautier—Novellas, 1 vol. enc.

Th. Gautier—Rei Candaule e fortunio, 1 vol. broc.

Th Gautier—O avatar, 1 vol. broc.

Allan Kardec—O livro des Espiritos, 1 vol. broc.

Allan Kardec—Céo e inferno, 1 vol. broc.

Allan Kardec—Genèse, 1 vol. broc.

Allan Kardec—O que é espiritismo, 1 vol. broc.

C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols. enc.

C. Flammarion—Narrações do infinito, 1 vol. enc.

C. Flammarion—Mundos imaginarios, 1 vol enc.

C Flammarion—Pluraridentade dos mundos habitados, 2 vols. enc.

Aluisio Azevedo—O homem, romance naturalista, 1 vol. broc.

Aluisio Azevedo—O mulato, 1 vol. broc.

Aluisio Azevedo—O cortiço, 1 vol. broc.

Aluisio Azevedo—Mortalha de Alzira, 1 vol. broc.

Aluisio Azevedo—Demonios, 1 vol. broc.

G. Ohnet—A vontade, 1 vol. broc.

G. Ohnet—Sergio Panine, 1 vol. broc.

G. Ohnet—Lyse Fleuron, 1 vol, enc.

G. Ohnet—Dr. Rameau, 1 vol. enc.

G. Ohnet—Condessa Sarah, 1 vol. enc.

Lyra do Trovador, modinhas, recitativos, 1 vol. broc.

Album do Trovador, Lundus, etc, 1 vol. broc.

C. Alves—Espumas fluctuantes, 1 vol. broc.

C. Alves—A cachoeira de P. Affonso, 1 vol. broc.

J. de Alencar—Cinco minutos, a viuvinha, 1 vol. enc,

J. de Alencar—Diva, 1 vol enc.

J. de Alencar—Luciola, 1 vol. enc.

J. de Alencar—As minas de prata, 3 vols enc.

J. de Alencar—Tronco do ipé, 1 vol, enc.

J. de Alencar—A pata da Gazella, 1 vol. enc.

J. de Alencar—O Ermitão da Gloria, 1 vol. enc.

Macedo—Um noivo a duas noivas, 3 vols. broc.

Macedo—O forasteiro, 3 vols. broc.

Macedo—Luneta magica, 2 vols. enc.

Macedo—A carteira de meu tio, 1 vol. enc.

Macedo—Romance da semana, 1 vol. enc.

Macedo—A nebulosa, 1 vol. enc.

Macedo—Vicentina, 3 vols. enc.

Macedo—Os dous amores, 2 vols. enc.

Macedo—Rosa, 2 vols. enc.

Figuier—Depois da morte, 1 vol. broc.

A. Daudet O nababo, 2 vols. broc.

Debay—Hygiene do amor, 1 vol. enc.

Debay—Artes de conservar a belleza, 1 vol, enc.

Luiz Guimarães—Contos sem pretenção, 1 vol. broc.

Luiz Guimarães—Filagranas, 1 vol. broch.

S. Smiles—O caracter. O poder da vontade. O dever. Economia domestica. Vida e trabalho.

F. Varella—Obras poeticas, 3 vols. enc.

Luiz Guimarães—Curvas e Zig Zag', 1 vol. broc.

Luiz Guimarães—Carimbos, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE MAIO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento:

De Palmares—Aggravante Pantalina da Silva Burgos, aggravado Domingos Marques de Freitas. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes João Carlos e Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição:

De Jaboatão—Aggravante João Horoncio Franco, aggravado Lauro Cesario de Mello. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Sebastião Lopes Guimarães, aggravado Dr. Francisco Gomes Pereira. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juiz Caldas Barreto e João Carlos.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Menyer & Filz, aggravado Luiz Francisco da Cruz. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos o juizes Galvão e Almeida.—Deu se provimento, unanimemente.

Appellação crime:

Do Recife—Appellante Antonio Pedro Celestino, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto—Deu se provimento, para mandar impor a pena legal, unanimemente.

Renovação de provisão:

Mandou-se renovar a do solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel.

De Palmares—Appellante Affonso Ferreira de Oliveira, appellado Francisco de Oliveira Guimarães.

Do juiz Galvão ao juiz Caldas Carreto:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante João Gualberto de Andrade Lima, appellado João Gonçalves da Souza Bastão.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante João Francisco do Rego Barros, appellado Francisco Gonçalves Netto.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De Camaru'—Appellante Agueda Maria da Conceição, appellada a justiça.

Appellações civeis:

De Iambé—Appellante José Gomes Pereira, appellado Henrique Lins de Queiros

Da Victoria—Appellante D. Julia Bezerra de Albuquerque Barros, appellado Daniel Moreira da Costa.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos;

Embargos infringentes:

Do Recife—Embargante Ludovico Gomes da Silva, embargada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellantes Browns & C., appellados T. W. & J. Walker.

Appellação civel:

Do Cabo—Appellante major Antonio Fernandes B. Lyra, appellada D. Maria Carlota de Pinho Borges.

Do juiz João Carlos ao juiz Galvão:

Appellações crimes:

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Sebastião José Correia.

Da Victoria—Appellante Francisco Bezerra do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação civel:

Da Agua Preta—Appellantes João Themudo da Silveira Lessa e Pedro Ignacio Themudo Lessa, appellado Joaquim Patriota de M Bareto.

DILIGENCIAS

Appellação civel:

De Olinda—Appellante Isabel de Asevedo Bandeira, appellado J. Joaquim Cecilio.

Encerrou se a sessão á 1 hora e 20 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção para a 13ª corrida que terá lugar no dia 12 de Maio do corrente anno.

1º pareo. Coudelaria Internacional.
Dorothy, Gipsy, Guyaná, Apollo.

2º pareo. Coudelaria Cruzeiro.
Turco 2º, Fentaso, Aventureiro, Nababo, Tudo-é, Camors, Piramon.

3º pareo. Coudelaria Independencia.
Piramon, Hirondelle Fumaça 2º, Palmaço.

4º pareo. Coudelaria Brazileira
Fumaça, Turco 2º, Beija-flor 2º, Ita, Malaio, Tudo é.

5º pareo. Coudelaria Fraternidade.
Talicier, Cingo, Taliepher, Patchouly, Mascote, Malar.

6º pareo. Coudelaria Nova.
Tenor 2º, Cingo, Taliepner, Gilet, Tiberio, Lucifer, Mascotte. Dublin.

7º pareo. Coudelaria Fluminense.
Malauge, Tiberio, Lucifer, Dictador, Dublin, Gatuno.

8º pareo. 13 de Maio.
Campo-Alegre, Toulou, Saragoso, Piano, Gatuno.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	600:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1895

Activo

Letras descontadas	219:062$100
Letras a receber	2 373:787$470
Emprestimos, contas correntes e outras	1,316:345$850
Caixa matriz e filiaes	4.670:293$860
Garantias por contas correntes e diversos valores	152:680$000
Diversas contas	117:699$400
Caixa em moeda corrente	3 659:859$320
Rs.	12.539:728$000

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (sem juros)	1.985.428$930	
Com juros e com previo aviso	1.252:639$270	
A prazo fixo	1.226:420$190	4.464 488$390
Garantias por contas correntes e diversos valores		152:680$000
Caixa matriz e filiaes		4.431:037$640
Diversas contas		3.474:547$660
Letras a pagar		16:974$190
Rs.		12.539:728$000

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Maio de 1895.

W. H. Bilton, Gerente.
N J Harding, Contador interino.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O *Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

S. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

E' incontestavel que temos feito grande revolução no mundo politico, com *as nossas reminiscencias historicas, que não prejudicam*.

Penoso tem sido o nosso trabalho em revolver o pó dos archivos; procurando, aqui e alli, *materia de defeza*; porém bem compensado ha sido o nosso esforço, com a certeza de que temos arrancado a mascara á hypocrisia.

E ninguem se animará á dizer que os nossos documentos não são authenticos.

Podem ser classificados de *verdades verdadeiras*, na phrase de Lamartine.

Em todos os artigos, que temos escripto, desde o lamentavel acontecimento do dia 4 de Março, artigos extensos e diarios, temos demonstrado, á luz da evidencia, com argumentos arrancados aos nossos proprios adversarios que o infeliz Dr. José Maria, cedo ou tarde, teria de ser victima imbelle de suas demasias; elle que, *ao nascer na politica*, tinha orgulho de dizer na Assembléa Provincial, que *era um doudo revolucionario, anarchista e sanguinario*; elle que, entre os seus proprios correligionarios e amigos, tinha conquistado o justo titulo de *Marat brazileiro*, elle, finalmente, que não duvidava em perder um olho, desde que vazas e os dous do adversario!

De todos os factos apreciados em nossa longa serie de artigos, nenhum impressionou-nos tanto como o da Escada, nenhum podia trazer mais clareza, projectar mais luz, sobre aquelle que tanto tem servido de especulação aos inimigos do intemerato e honesto Dr. governador do Estado.

Realmente, bem apreciadas todas as occurrencias dadas no pleito eleitoral de 31 de Agosto de 1889, n'aquelle em que o infeliz Dr. José Maria não escrupulisou em ameaçar uma das glorias da magistratura brazileira, o sympathico e honesto Dr. Geroncio Falcão, cidadão digno do grande respeito pelo seu bom senso, prudencia e moralidade, impondo a sua retirada do recinto da igreja Matriz da Escada, onde S. Exc. se achava para manter a ordem; bem apreciadas, repetimos, as occurrencias de 31 de Agosto, é facillimo concluir o que foi o acontecimento do dia 4 de Março findo, e á quem coube a grande responsabilidade da terrivel desgraça, que enlutou o coração de todos os bons pernambucanos, *sem distincção de côr politica*

Dizemos, *sem distincção de côr politica*; e é preciso que, ainda uma vez, desfaçamos a intriga de miseraveis especuladores, que não comprehendem, ou antes, que fingem não comprehender que, discutindo certos factos conhecidos da vida do infeliz Dr. José Maria, só temos em vista provar que elle concorreu muito poderosamente para o seu infortunio.

Iniciando a serie de artigos, em defeza dos nossos amigos, dissemos com a imparcialidade e isenção de espirito que nos caracterisão, as seguintes palavras, que carecem de ser repetidas:

« No triste acontecimento do dia 4, que lamentamos de coração, houve insensatez, loucura de uns; precipitação, açodamento de outros.

« Vencedores e vencidos, não medirão o alcance da discussão da lucta: quizeram resolver pelas armas o que uma palavra docil, amena, teria conseguido terminar entre risos e sem o menor abalo social.

« A' uma troca de palavras menos delicadas, succedeu-se o natural desejo de provar coragem e denodo; e em momento de irreflexão, empenhadas as armas, de que *todos* naturalmente se achavão de posse, houve a troca de tiros *ultima ratio* dos exaltados e até mesmo d'aquelles que, na dura alternativa, matão, para não serem mortos »

Nada mais claro...

Ainda sobre aquelle primeiro facto, o da Escada, assumpto forçado de dous artigos nossos temos as seguintes palavras, bem significativas, do Dr. Martins Junior, escriptas no « Norte » de 22 de Setembro de 1889 e dirigidas ao Sr. Dr. Geroncio Falcão:

« Desacatado na Escada pela CAPANGADA de seu partido e tendo tragado a affronta, é bem provavel que na occasião do assassinato de Ricardo Guimarães, S. S. servisse, apenas para ... fazer lavrar o corpo de delicto.»

Nestas palavras do *solidario com o lucto da patria*, do futuro leader da opposição na camara dos Deputados, no pensar, e somente no pensar da « Gazeta da Tarde, » porque só daquella fonte nasceria o boato ha muito que analysamos. As meias palavras e as reticencias obrigão-nos á fazer-lhes um detido exame.

Antes de tudo, é preciso que attendamos, á que a palavra *capangada* não tem sentido collectivo, como parece á primeira vista. O. Sr. Dr. Martins Junior, candidato republicano, em competencia com o Sr. Dr. José Maria, candidato liberal, sabia que o autor responsavel de tudo foi aquelle que, *flanqueado pelos Nicolão e Rozendo*, intimou o Dr. Geroncio Falcão, á que retirasse do local da eleição as 5 praças, que o acompanhavão, sob pena de.... *haver o que houve* na Praia do Caldereiro....

E o Sr. Dr. Martins Junior sabia-o perfeitamente, porque foi seu advogado o Dr. José Brandão da Rocha, quem o declarou em dous *luminosos* artigos, carregados de *petroleo e dynamite*; artigos que, sem duvida, antes de levados á imprensa, passaram pelas mãos de S. S.

A CAPANGADA, pois, de que fallou o Dr. Martins Junior, palavra que foi propositalmente, sublinhada por S. S. quer dizer *cabeça pensante* da terrivel farça, e, portanto, *individualmente*, o infeliz Dr. José Maria,

Foi sobre elle que convergirão todas as iras de então, e é bem sabido que o Sr. Dr. Martins Junior convidou *o eleito* para renunciar o mandato...

Saltando d'ahi para outro ponto d'aquellas quatro palavras sybillinas, que commentamos, vamos cahir no *poço fundo*, esbarrando com o caso de Ricardo Guimarães, em que o amigo do *bravo democrata* Dr. José Maria assaca ao Dr. Geroncio Falcão a grave injuria de suppol-o capaz, por amor de seu partido, *de não ir além do corpo de delicto...*

Por amor de seu partido, dizemos nós; outros diriam, *por amor de sua vida...*

E não seria o primeiro chefe de policia victima de sua dedicação á causa publica!...

O Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo tambem o ia sendo do punhal da *brava gente!*..

Escapou, por um feliz acaso, cahindo morta, banhada em sangue, a ordenança, que o acompanhava...

Nós já fallamos no caso—Ricardo Guimarães,—sem que, entretanto, fizessemos conhecida a opinião do Dr. Martins Junior sobre aquelle desgraçado acontecimento.

Já que, porém, nos foi dado, fallar, ainda uma vez, sobre elle, parece de razão que tornemos conhecida opinião, tão *valiosa e insuspeita*.

Eis o que diz o *futuro leader da opposição na Camara dos Deputados*, em sua folha—«O Norte,» de 26 de Setembro de 1889:

« O facto de haver o perverso autor do hediondo crime do dia 19 procurado evitar a acção da justiça, ousando penetrar em lugar, onde só poderia encontrar a mais formal repulsa, o facto de ter sido impedida por soldados a perseguição do criminoso, segundo ha sido affirmado o facto de ser indigitado delinquente um empregado da Camara Municipal, e finalmente o facto de revelar-se a policia pouco solicita na captura desse desalmado, tudo tem despertado a terrivel suspeita de um tredo PLANO DE POLITICA DE TERROR ..»

Bem razão tivemos nós em dizer que aquellas quatro palavras d'«O Norte» de 22 de Setembro de 1889 trariam *agua no bico!*...

E o Sr. Dr. Martins Junior tem o cynismo de tomar a defeza do infeliz Dr. José Maria, conferindo-lhe o titulo de—BRAVO DEMOCRATA!!

Ficará para o nosso primeiro artigo a prova de que o Dr. Martins Junior ERA AMIGO DA PENA DE TALIÃO.

O publico verá como, de um proclamado assassino, se faz um BRAVO DEMOCRATA!!..

Continuaremos.

Justus.

Partido Federal

Escrevem-nos da Victoria para publicarmos; « que adheriram mais a reunião que ali teve lugar no dia 21 do mez proximo passado com grande concurrencia e animação, para a organisação do Partido Federal, os cavalheiros assignados no documento que abaixo se lê, recebido posteriormente a reunião. » Victoria 21 de Abril de 1895. Ilms. Srs.

Os abaixos assignados tendo recebido o amavel convite de Vv. Ss. para a reunião que hoje deve ter lugar á fim de eleger-se n'este municipio um directorio do grande Partido Federal como adeptos sinceros do mesmo partido, vem adherir a qualquer deliberação que seja tomada em dita reunião e pedem desculpas de não comparecerem pessoalmente a mesma o que é devido a motivos imperiosos e justos. De Vv. Ss. correligionarios e amigos obrigados—Hilarino de Carvalho Pires, Antonio de Souza Lima, João Pereira dos Santos, Sebastião Antonio Alves Pessôa, José Gomes de Souza, Manoel Joaquim dos Santos, José Ferreira da Silva, Manoel Pedro da Silva, Brazilino Fernandes de Moura, Manoel Rodrigues de Miranda e Antonio Joaquim de Sá Chaves.

Pinceladas

A *troupe*, sempre audaz, manifestando-se ultimamente muito esperançosa, aguardava, segundo fazia crer, que na Capital Federal se dessem graves acontecimentos, cujos effeitos fossem favoraveis a politicagem deste Estado. Muitos desejos se perdem, e nem sempre o querer é poder.

O telegramma official do illustre Ministro do Interior ao honrado Governador deste Estado, declarando « que a ordem publica não soffreu a menor alteração, nem o governo receia que isto se dê », veio desorientar os cynicos politiqueiros, fazendo entristecer corações, desmoronando castellos, e prevenir aos incautos para que não se deixem levar pelas perfidas insinuações dos desalmados inimigos do governo do Estado, que são os mesmos dos da União.

Agora a especulação é com o nosso bravo e patriotico exercito, mas é tão baixa e tão vil que não progredirá: o proprio exercito que bem conhece dos seus direitos saberá com dignidade repellir dos que o procuram como para satisfação os seus ignobeis fins. Os *jornalecos*, dignos orgãos da baixa imprensa deste Estado, que com inqualificavel cynismo publicão quotidianamente as maiores inverdades e falsidades manifestas, proprios de homens completamente perdidos ante a sociedade, já se atrevem a censurar ao Governo da União, tratando de *picardias e perseguições feitas ao exercito!*

Miseraveis que só vivem a custa dos enredos e das calumnias!

A opinião publica repelle com toda independencia, os negros e infames conceitos d'aquelles podres pasquins.

—

Seguio para a Capital Federal o Dr. José Izidoro, o *illustrado* lente e *distincto* deputado; assim o classificou o orgão deleterio, esquecendo porém que elle ainda é o *chefissimo*. Dizem, que vai disposto a fazer uma guerra ao governo, negando-lhe pão e agua, assim, sim. E porque tanto rancor? Porque ficaram sem effeito as nomeações que esse andou conseguindo *apressadamente* em certo epoca, como sabemos. E podia um governo honesto e justiceiro consentir, que prevalecessem nomeações obtidas subrepticiamente?!

De que servem as leis e regulamentos nos diversos ramos do serviço publico?!

Resigne-se é um prudente conselho que lhe damos.

Houve um tempo, segundo nos consta em que o Barão de Lucena era o seu pesadello, e que vivia d'elle amedrontado, ou para melhor dizer terrorisado. Na sessão do anno passado andou o Dr. José Isidoro bem atrapalhado com o talentoso e energico deputado, Dr. Cupertino Cintra; veja portanto como se conduz este anno para não ver-se de novo assombrado, e ter necessidade de recorrer algumas vezes a herva melisse. Estamos porem convencidos de que o Sr. José Isidoro irá de mal a peior, e principalmente ouvindo ao *Cabelleira* que é actualmente um dos seus melhores amigos politicos O Sr. Albino Meira escreveu em Julho de 1891, no Rio de Janeiro, o seguinte: « O Dr. José « Marianno ha de se arrepender do « seu discurso *explicativo* eu o promet- « to. Não se affronta impunemente « a verdade, nem as palavras cam- « panudas de que S. Exc. parece ter « tirado previlegio, hão de ter a força « de mudar o seu sabor á natureza « dos factos.

« Todo o esforço do Dr. José Ma- « rianno tende a se fazer passar como « victima de perseguições do governo « republicano em Pernambuco; diz « que logo que se installar aquelle « governo S. Exc. foi votado ao *ostra-* « *cismo*.

« Mas o que era então o Dr. José « Marianno? S. Exc. simples solda- « dado de um partido que tinha por « *chefe reconhecido e proclamado* o Conse- « lheiro Luiz Felippe.

E' certo que, proclamada a Repu- « blica na côrte, e perdidas todas as « esperanças de resistencia efficaz, o « Dr. José Marianno procurou o Dr. « Martins Junior, e lhe propoz a crea- « ção de um governo de tres mem- « bros, os quaes serião elles dous e « o General commandante das ar- « mas. Mas fallando com a mão na « consciencia S. Exc. deve confessar « que era em todo Pernambuco o me- « nos capaz para receber de nós « aquella *prova de confiança*.

« E si a ambição não cegasse ao « trefego agitador, elle tem ouvido « a voz do pundonor diser-lhe, que « a posição que elle tinha tomado em

« frente da propaganda republicana « lhe prohibia aquelle passo e o in- « compatibilisava para aquella mis- « são.

. . . .

« Nestas condições pergunto eu « podiamos nós aceitar a proposta do « Dr. José Marianno? Podia elle « descentemente fazel-a? Não seria um « acto de verdadeira loucura confiar « a guarda da nascente e mal segura « instituição a tão feroz inimigo?

« Que garantia-nos dava da sua « lealdade? Eis ahi o ostracismo de « que tanto se queixa S, Exc. Mas « isto é serio?

Perguntamos agora, quaes as provas que tem dado o Dr. José Marianno para ser tão acolhido pelos Srs. José Izidoro e Albino Meira, como sincero e dedicado republicano?! Seria por ter elle conspirado contra o governo legal do Marechal Floriano Peixoto, na esperança de ver ainda no *throno* a princesa Izabel, ao lado do seu tão e idolatrado Conde d'Eu.

Tome Juizo Dr. José Izidoro, já é tempo, trate de reabilitar-se, para desmentir aos seus proprios correligionarios que dizem não merecer S. S. as honras de *chefissimo*! Cuidado na Camara com o Dr. Cupertino Cintra.

Silencium verbis facumdires.

Juvenal.

Parque Barboza Lima

Sob esta epigraphe vem hoje publicado no *Jornal do Recife* um pequeno artigo que, pelos conceitos que apresenta ao respeitavel publico, e modo porque são explanadas suas ideias, convida o leitor a lêl-o até o fim, porque sua redacção sahe das normas seguidas pela maior parte dos escriptores que assiguam os artigos que aparecem publicados nos jornaes desta cidade, cuja maior parte era melhor que não viesse a lume, pois não é possivel que alguem se empregue exclusivamente em fazer a leitura dos jornaes que muitas vezes são introduzidos em nossas casas, sem que disso tenhamos conhecimento, e que se o tivessemos certamente não consenteriamos que, nossos filhos tive sem tão bons preceptores, como os que ha em tres ou quatro jornaes que vem apadrinhados com o titulo honorifico de bachareis, doutores e outros escriptores que despresam a linguagem culta dos homens de letras e de educação para fazerem ostentação da phraseologia mais torpe e immunda que só é usada pela mais baixa classe da sociedade, e como tal é procurada com empenho por todos aquelles que não tem em consideração, que não ha maior perigo para uma familia que se preza do que a leitura de papeis que são escriptos por gente de poucos escrupulos.

A leitura do artigo a que nos referimos trouxe-nos hoje a maior satisfação por vermos que elle encerra uma ideia nova, sublime porque trata de uma questão das tão tão descuradas em nosso meio social, sendo aliás de importancia transcendental, porque se occupa da nossa existencia, e por conseguinte dos elementos varios que para ella podem concorrer, aniquilando directa ou indirectamente as causas multiplas e em grande copia que existem espalhadas por toda cidade e que não podem deixar de agir sobre a grande quantidade de elementos deprimentes espalhados a cada canto, e agindo cada um por seu turno sobre o ar atmospherico que não se purifica com a presteza com que se corrompe.

Nesta cidade não ha praças sufficientes para conterem a grande quantidade de ar necessario para substituir incessantemente o ar que se corrompe afim de haver sempre ar novo e puro, e por conseguinte aquelle que está nas condições de servir para a vivicação do sangue, pois que se sabe que a cada inspiração que se faz, o sangue adquire uma grande quantidade de carbono que se queima com a entrada de novo oxigeno na celullas pulmonares.

E' desta incessante alternação de entrada de ar novo e expulsão do que soffreu a combustão dentro dos pulmões que resulta o principal phenomeno da vida, isto é a hematose, quer dizer que se não houver ar puro e sufficientemente renovado, não póde haver saude e ha de por força se dar o enfraquecimento das funcções vitaes e por conseguinte a extincção do organismo em pouco tempo.

Em uma cidade, como esta em que por toda parte se acham accumulados os elementos de fermentação de substancias animaes e vegetaes em abundancia para entreterem uma formação de miasmas nocivos a saude e que não ha quem se preocupe da extincção desses fócos de fermentação, é preciso haver o maior cuidado na dispersão desses principios nocivos á hematose, porque onde ha renovação constante de ar, os miasmas deixam de produzir seus effeitos malevolos e a saude é menos prejudicada.

Já houve em algum tempo nesta cidade um prolongado certamen em que se mostrou á evidencia os grandes inconvenientes que deviam resultar das exhalações mephiticas dos apparelhos de esgoto das materis fecaes e das aguas servidas das casas.

Depois de calorosa discussão, em que os prelos não tiveram tempo de crear ferragem, não appareceu nem agua nem alvitre algum para sanar a immundicie dos taes aparelhos, como se aceio pode haver onde não ha muita agua para lavagem do que está sujo.

São passadas umas duzias de annos e, se os habitantes das casas não procuram corrigir a imperfeição dos apparelhos de latrina, elles cada dia se tornam mais importunos, porque para se cuidar daquillo que interessa á saude dos povos não chega nunca a vigilancia das authoridades, que são constituidas para tratar delles, mesmo que sejam formadas legiões de inspectores sanitarios, nem que para recompensar a sua desidia sejam applicadas todas as rendas do Estado, e mais alguma cousa que caia do céu por descuido, por que tudo é pouco para remuneração do seu *dulce farniente* e, porque a sua innocencia em materia de hygiene está sempre alerta para que não se deixe cahir em peccado.

Já houve um tempo em que corajoso inimigo da infusão atmospherica teve a feliz lembrança de promover a limpeza da praça Conde d'Eu e convertel-a em um pequeno jardim pois que o espaço era pequeno e não havia para onde fazel-o crescer. Como tudo mais que estava sob os cuidados da Municipalidade, a praça estava convertida em um pequeno deposito de lixo e immundicias e a noite era impossivel approximar-se alguem della por causa do repulsivo cheiro de azeite rançoso que exhalavam diversas frigideiras de peixe que impestavam o ar com as incommodas e insalubres exhalações que se desprendiam da combustão de um azeite que por muito velho só poderia servir para lubrifazer machinas de vapor; e apesar de sua imprestabilidade para serviços alimenticios era aproveitado para aquelle fim, que não podia ser mais nocivo.

Apresentada a idéa entre amigos ella teve geral acolhimento, resultando que muitos individuos prometteram concorrer com seus capitaes e serviços de maneira a se realizar em pouco tempo as obras que eram necessarias para se converter em um lugar de recreio aquella pequena praça e assim ter o povo um lugar, onde podesse gosar principalmente durante a noite das brizas de um ar puro e fresco.

Não faltaram, porém, em materia que era de benificio publico, muitos daquelles que não fazendo nada que preste, nem sendo capazes de o fazer, estão sempre promptos a malsinar o que os mais desejam effectuar e d'ahi o emprego de meios até dos mais torpes e indecentes, que deixamos em esquecimento para não revolvermos a recordação triste de quem de taes meios se lembrou e até pol-os em pratica.

Os inimigos dos melhoramentos publicos não esqueceram alvitre algum que não fosse conducente a conseguirem seu damnado intento; porém tão bem não pensaram que haviam de encontrar-se com uma resistencia capaz de lhes oppôr invencivel barreira da parte da população sensata e nobre que lhes inutilisava todos os esforços tendentes a aniquilar, ou pelo menos a enfraquecer o pensamento que já estava identificado com as pessoas criteriosas e que almejavam por um quadro de civilisação e embellesamento, em vez de um exterquilinio cuja permanencia desejavam espiritos retrogrados que não admittem o progresso do espirito humano e a sua infallivel reforma.

Houve grandes difficuldades a vencer, é verdade, mas o que se não vence com a decidida boa vontade e trabalho insano, tanto mais quando para elle concorrem muitas e diversas individualidades?

Foi-se muito além do que se esperava. Um dos bons pernambucanos, verdadeiro patriota e para qualquer lado para onde se dirija a vista se encontra um marco de sua dedicação a esta terra em que primeiro vio a luz do dia concorreu com um valioso contingente para a realisação deste melhoramento de que está hoje gosando a estrella do norte, e que tanto realce dá a uma de suas praças que só tem o defeito de ser pequena. Emfim apezar de todos os esforços empregados pelos inimigos desta patria que conta por milhares os heroes e os patriotas realisou-se o jardinamento, e foi entregue ao publico que ainda hoje o desfructa, principalmente nas noites em que a formosa Venus vem allumial-o com seus raios prateados; e para nós resta-nos a grande consolação de que os inimigos dos melhoramentos desta terra que foi berço de tantos heróes que regaram com seu sangue a florescente arvore da liberdade, não tiveram o poder de intibiar a firmesa com que nos delicamos á realisação dessa idéa e para a qual nunca deixamos de encontrar o apoio da melhor parte da sociedade.

Labor improbus omnia vince.

Ainda um protesto de gratidão a todos aquelles que concorreram com o seu prestimo e a sua bolça para termos hoje aquella praça que com a continuação dos beneficios que lhe tem continuado a fazer a Edilidade está servindo de ponto de recreio á população que em dias de calor procura alli um ar puro e embalsamado pelos olores das flores.

A realisação daquelle grande melhoramento animou o seu principal agente a emprehender o ajardinamento da Praça do Collegio, a qual foi entregue a Edilidade já com a grade de ferro assentada e numero sufficientes de varões de ferro assentados em sepos de cantaria chumbados ou cimentados.

A Camara Municipal depois procurou sempre melhorar esse ponto de recreio publico, e tem conservado de modo a prestar ao publico uma atmosphera em que se respira um ar purificado e sem principio offensivo a respiração

Assim ficaram tres praças ajardinadas, onde se respira ar puro e gosa-se do recreio que ellas podem fornecer a população, sem pagar por isso um seitil de seu bolço

Hoje que a riqueza publica tem centuplicado, hoje que tem de render homenagem a um importante cidadão que tantos e tão grandes beneficios tem com mãos largas liberalisado a esta terra que lhe foi berço, é preciso que alguns dos muitos cidadãos que moram nas peoximidades da freguezia da Graça se reunam e promovam a realisação do parque BARBOSA LIMA, o que nas actuaes circumstancias do nosso florescente Estado ha de ser muito mais facil de effectuar, pois que ha maiores fortunas e mais divididas do que no tempo em que se procedeu ao ajardinamento da praça do Conde d'Eu, *hoje Maciel Pinheiro*,

Temos confiança de em breve se reunirá brilhante pleiade de cidadãos que farão uma associação com o fim de tratarem de levar a effeito este importante melhoramento que perpetuará a lembrança de um honrado pernambucano que tantos beneficios tem legado a seu bello Pernambuco, e que ainda continuará a prodigalisal-os sempre que ha necessidade de fazer um beneficio a este invencivel Leão do Norte.

O que posso fazer é de vez em quando lembrar quando parecer que esquecem o dever de gratidão.

Recife, 7 de Maio de 1895.

• • • •

Um artigo que fiz publicar no *Diario de Pernambuco* enthusiasmado pelos melhoramentos que presenciei á minha chegada á Capital, onde não havia ido, havia alguns annos, despertou a curiosidade dos meus patricios, que na minha volta encontrei desejosos de saber quem era o seu autor.

Sem me dar de todo a conhecer direi comtudo o bastante para os curiosos afinarem a curiosidade em discussões, como algumas, a que assisti sem nellas tomar parte.

Mal sabiam os curiosos que estavam em presença do procurado autor.

Sou natural do Estado da Parahyba; meus pais, logo que attengi a idade de 8 annos, mandaram-me para a capital, depois delles mesmos me terem ensinado a ler.

Ahi, entregue aos cuidados de um parente proximo, que me deu excellentes mestres, e em pouco tempo, mediante o meu grande desejo de saber, aprendi a nossa lingua, um pouco de latim e começado o francez, quando perdi meu pai

Tinha eu, então, 14 annos feitos. Minha mãi, cujo desejo era que eu fosse padre, mandou-me buscar; meu pai, porém, destinava-me para medico, e estava eu sentenciado a dentro de poucos mezes ir para a Bahia, onde tinha um tio, para, em um collegio da sua escolha, estudar preparatorios, e, quiçá matricular-me na Academia de Medicina, daquella então provincia, depois de concluidos aquelles.

Mas confesso que, nem para uma, nem para outra profissão, eu me inclinava, julgava mesmo que nunca seria capaz de cortar uma perna, ou de outra qualquer operação cirurgica semelhante.

Foi decorrendo tempo e minha mãi via bem que não poderia dispensar me.

Eu era o unico filho varão e minhas duas irmãs precisavam de minha protecção; fui ficando; finalmente decidio-se que eu continuaria a vida, a que meu pai, se tinha dedicado, a de lavrador e ao mesmo tempo creador.

Nossa situação era e é ainda no Estado, mas confina com a do Rio Grande do Norte, e mesmo neste, temos tambem, umas terras que eu tenho conseguido comprar de alguns visinhos limitrophes.

Continuo, pois, a profissão em que meu pai nasceu e morreu, e a qual tenho tido a fortuna de ver prosperar, e d'ahi vem a necessidade, que eu julgava haver de acompanhar as rezes, que annualmente separava, para vender na feira de Pedras de Fogo.

Sempre que emprehendia esta viagem, ao passar perto da Capital onde tinha collegas de escola, lentes e amigos, deixava o gado ir marchando devagar e mesmo fazendo algumas paradas, até que, mortas as saudades dos amigos, e condiscipulos, me reunia á boiada, que longe de ter desmerecido, tinha se refeito da viagem, que alias nunca era forçada.

Logo na minha primeira venda de gado, fiz conhecimento com um honrado commerciante desse negocio, cuja amisade reciproca se estreitou e durou até que a morte o roubou á familia e aos amigos, que muito sentiram a sua falta, especialmente eu que, certo da sua honradez, tanto nelle confiava que, depois dos primeiros 2 annos, deixei de acompanhar os meus bois até que elle cessou de existir, quando fui obrigado a de novo emprehender aquella viagem por demais enfadonha.

E eis ahi a razão pela qual, deixei de fazer as minhas visitas periodicas aquella Capital, onde bebia pouca instrucção e educação, que a curta vida de meu pai permittio que minha mãi me podesse dar.

Felizmente ella ainda vive para testemunhar os esforços que tenho feito, e o bom successo de que elles têm sido coroados, por quanto á força de trabalho e economia, tenho conseguido, Deus louvado! — augmentar consideravelmente os nossos haveres, alagando na reconstrucção a que procedi nossa casa de vivenda, em que se goza uma vida não luxuosa, mas, extremosamente confortavel, e sobretudo na maior harmonia e paz domestica e tambem com os visinhos e trabalhadores, que nunca me faltaram nem ao respeito nem para o trabalho.

Devo accrescentar que só me resolvi a casar, depois que casaram minhas irmãns, que tambem são felizes com seus maridos o que attribuo ao bom senso de meu pai e de minha mãi, na educação que lhes deram.

Ora, ahi está a razão porque tanto me enthusiasmei, quando depois de muitos annos vi, e soube pelos meus amigos e condiscipulos, que o Estado sob a administração de um seu filho, meu compatriota, começou a prosperar, e que elle tem tomado a peito engrandecel-o, quanto em si couber. Faço votos para que consiga elle levantal-o e pol-o a par dos mais civilisados, felizes e moralisados, que constituem a União. O solo da Parahyba é fertil e uberrimo—unamo-nos todos, trabalhemos como eu fiz e conseguir mos gosar de todos os beneficios que Deus se dignou proporcionar-me, e que faz a todos, ajudando aos que trabalham sem exceptuar ninguem, e já que Elle não nos concedeu um governador desejoso de elevar o nosso torrão natal, sigamos os seus conselhos, confiados nas provas que elles nos tem dado da ambição, que nutre pelos seus melhoramentos materiaes, de que tanto carecemos.

Hontem á noute em conversa com alguns amigos e condiscipulos, que se reunirem em casa de um antigo professor nosso, veio a pello, tratar-se dos melhoramentos em execução e outros em prospecto. Soube então do professor, que o Estado ainda era devedor de varias quantias na importancia de cerca de oitocentos contos, que por desidia de antigos administradores tinham deixado de ser pagos, por falta de cumprimento na collecta, o que não se dava agora, e que por essa razão o credito do Estado tinha soffrido muito; mas todos foram de opinião que se o actual Governador se interessasse, conseguiria de algum estabelecimento bancario ou mesmo do governo um emprestimo a juro rasoavel, que habilitasse o Estado a pôr se quites com os seus credores que não são muitos, sendo que a maior parte da divida provém de estradas de rodagem, parte de cujo pagamento foi feito em apolices, como consta dos respectivos contractos. Achava-se na reunião um meu condiscipulo, hoje membro da Assembléa Estadoal, que como homem de bem, que sempre foi disse: « pois se se deve, pague-se ».

E' pois minha opinião que o actual Governador, e o sei de bôa fonte, procura por todos os meios restabelecer o credito do Estado, pagando estas dividas que tanto entorpecem e enpannam a sua administração.

Desse outro, —a primeira cousa que o Congresso deve fazer na sua primeira reunião, é uma lei autorisando o Governador a contrahir um emprestimo a prazos longos, pagamentos em prestações animaes, com juro modico e chamar esses credores e pagar-lhes de prompto até o ultimo real: —o contrario disto é incompativel com a honra e dignidade do Governo.

Esta já vae longa, aguardemos o seguinte correio em que fareipor conduzir.

Justus.

Parabens

A' EXMA. SRA.

D. Digna de Araujo Barbosa

Comprimenta no dia de seu anniversario natalicio, - *Leunam.*

Parabens

Ao illustrado clinico e distincto amigo Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, comprimenta e abraça pelo seu feliz anniversario natalicio hoje, 8 de Maio de 1895, desejando-lhe innumeras felicidades e longa vida.

José da Silveira Tavora.

Sombras

A' MINHAS FILHAS

Do tempo nas cinzas frias
Repousam p'ra sempre os dias
De meu sonhar de criança!

F. Varella.

Quizera a era dos amôres, flôres...
Que a mente ardente me recorda agora,
E a vida crida, de ventura, pura,
Que amei, gozei, docemente,—outr'ora!...

Vejo e revejo,—no cançado fado...
Da infancia a estancia, que á lembrança vem!
E a lua nua, que divaga, vaga,
N'est'hora, agora, branqueando além!

Memoro, choro, —meu tormento lento...!
A campa,—estampa de tristêza... so!
— Onde s'esconde meu Thesouro d'ouro...
Que a sorte, a morte, —reduziu a pó!...

Extincto, eu sinto, meu passado amado...
Risonhos sonhos,—de infantis amôres!..
Era, qu'eu déra, innocente, crente,
Meus cantos santos,—de minh'alma as flores!..

. . . .
. . . .

Sòmente, um Ente, eu diviso, viso,
Que vê, prevê —os supplicios meus!...
Transforma, forma, os poderes, seres,
Doutrina, ensina, —os preceitos seus!...

Affirmo e firmo, n'este mundo, á fundo,
A crença immensa, -que gerou-se em mim!..
E um riso, lindo, de ternura pura,
Nos labios sabios, de Jesus, emfim!

Clemente, Ingente, Creador, Senhor,
Que a Terra encerra,—os prodigios seus!...
Louvado, amado, pelos entes crentes,
Qu'exclamam, chamam, -« meu Senhor,—meu Deus! »

Pois bem, tambem, eu o amo, o chamo,
Senhor, Auctor—de meu triste ser!..
Contente e crente, o bemdigo, o sigo,
— Na pura agrura d'este meu soffrer!...

. . . .
. . . .

Maio, de 1895

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Ao Sr Francisco Dantas apresento as minhas condolencias pela grande perda do seu prezado e nunca esquecido pai.

J. O. F.

Errata

No artigo hontem publicado neste *Diario*, com a epigraphe—*Calçamento da Cidade do Recife*—deram-se os seguintes enganos: —no 3.° periodo, linhas 4, em vez de *conhecido*, deverá ler-se conduzido; no 2.° periodo da nota, linhas 2, onde se lê prestar-vos, leia-se prestar-nos e já no seu final, linhas 9, em vez de *para* é possa.

A. e L.

Eleição

Dos juizes e juizas que teem de festejar a Virgem Senhora do Carmo, em Olinda, no anno de 1895.

Juiz perpetuo

O Exm. Revm. Sr. bispo diocesano.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. Vicente Ferreira Nobre Pelinca.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Maria Rosalina Jorge de Castro.

Juizes por devoção

Os Illms. e Exms. Srs.:

Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Coronel João Rodrigues de Moura.
Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.
Coronel Francisco Aranha Montenegro.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Sebastião Alves da Silva Filho.
Joaquim Monteiro da Cruz.
Dr. José do Nascimento Ferreira Costa.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Francisco Augusto de Araujo.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Guilherme Dantas Bastos.
Manoel Joaquim da Silveira.
Monsenhor Turibio Tertuliano Fiuza.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Luis Ferreira.
João Ferreira Monteiro.
Dr. Ausber e Rodrigues dos Passos.
Commendador Manoel Alves Barbosa.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Maio de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os bancos abriram com a taxa de 9 1|16 sobre Londres a 90 dias, apparecendo bastantes tomadores, baixando depois para 9, recusando mais tarde saccar a esta taxa.

O mercado fechou mais estavel.

Em papel particular e bancario repassado fizeram-se negocios a 9 1|8 e 9 1|16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$400	a	6$000
Cristalisado por 15 kilos	5$200	a	5$700
Branco, idem, idem	3$600	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$200	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$280	a	2$500
Bruto seccos idem, idem	2$280	a	2$340
Bruto melado idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$700	a	1$900

Algodão

Hontem e hoje realisaram-se negocios deste producto a 12$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 225$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis venda.

Verdes a 540 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 7 de Maio de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregou:

V. Neeser, 3000 saccos com caroços de algodão, pesando 180,000 kilos.

— No vapor inglez «Hilary», para New-York, carregaram:

R. Brothers, 189 couros seccos salgados com 2,268 kilos.

D. Gouveia, 10.000 courinhos de Carneiro.

H. Forster & C., 2 caixões com plantas vivas

— No vapor francez «Ville de Ceará», para o Havre, carregou:

V. Neeser, 1,900 couros salgados pesando 39,900 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 10 pipas com 5,712 litros de alcool.

J. Balter & C., 2 pipas com 1,100 litros de alcool e 10 ditas com 4,800 ditos de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 150 barricas com 15,600 kilos de assucar branco.

J. A. Costa Moreira, 250 barricas com 26,750 kilos de assucar branco.

C. de Estiva, 5 pipas com 2.750 litros de alcool e 10 barris com 4,900 ditos de aguardente.

Para Porto Alegre, carregou:

C. de Estiva, 15 barris com 1.365 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 250 saccas com 18,250 kilo de algodão.

J. A. Costa Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres» para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 25 pipas com 12,000 litros de alcoo e 250 barris com 22.500 ditos de aguardente.

S. Guimarães & C., 200 barris com 17 400 litros de aguardente

J. T. Carneiro, 100 barris com 8,700 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 1,500 saccos com.... 90,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 14 550 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

C. de Estiva, 200 saccos com 12000 kilos de feijão, 15 barricas com 1,680 kilos de assucar mascavado e 55 volumes com 5,300 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 300 barricas com 24,989 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Paraguassú», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 100 barris com 8 700 litros de aguardente, 10 pipas com 5,400 ditos de alcool e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 10,600 litros de alcool.

— No vapor inglez «Brunswick», para Rio de Janeiro carregou:

P. Pinto & C, 50 pipas com 25000 litros de aguardente.

C. de Estiva, 20 barris com 3,200 litros de mel.

— No patacho allemão «Bonito», para Desterro, carregou:

P. Powder Factore, 10 caixas com polvora pesando 1,500 kilos.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

F. Irmãos & C., 380 caixas com 8,740 kilos de sabão.

— Na barcaça «Tocmeis», para S. Luiz, carregaram:

C. Pinto & C., 7 barris com 350 litros de vinagre, 22 ditos com 628 ditos de vinho de fructas e 16 caixas com 102 ditos de genebra.

— No hiate «Nina», para Aracaty, carregaram:

J. A. do Amaral & C, 31 barris com 1,240 litros de mel, 3 pipas, 88 barris e 35 caixas com 5 510 ditos de vinho de fructas, 98 caixas e 42 garrafões com 1,376 ditos de genebra, 10 caixas com 80 ditos de cognac, 2 barris com 80 ditos de vinagre, 12 caixas com 288 ditos de cerveja e 10 caixas com 80 ditos de ...

F. Rodrigues & C., 10 saccos com 450 kilos de milho, 10 barricas com 450 kilos de assucar branco e 6 caixas com 90 kilos de cera em vellas.

— No hiate «Aurora 2.ª», para Macáu, carregaram:

J. Salgueiral & C., 13 barricas com 780 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 596 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Macahiba, carregou:

M. J. Pessoa, 2 caixas com 180 kilos de doce.

Para Natal, carregaram:

S. Araujo & C., 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

P. Alves & C., 42 barricas com 2,520 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 584 ditos de dito branco.

J. R. da Fonseca & C., 8 caixas com 120 kilos de vellas.

— Na barcaça «Formosa Jesiana», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 320 caixas com 7,460 kilos de sabão e 110 ditas com 1,430 ditos de sabonetes.

— Na barcaça «Joven Taurino», para Pilar de Alagoas, carregaram:

F. Irmãos & C., 120 caixas com 2,780 kilos de sabão.

— Na barcaça «Joven Ascencia», para Pilar de Alagoas, carregou:

J. A. Fonseca, 360 caixas com 8 280 kilos de

Rendimentos publicos

Mez de Maio de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 6	257:605$422	
Idem de 7	56:713$338	
		314:328$760
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 6	51 452$242	
Idem de 7	16:731$369	
		68:183$311
Somma total		382.512$37

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Maio de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	16:516$115
Idem de 7	11:843$733
	28.350$ 48

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	1:417$144
Idem de 7	$
	1:417$144

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Santos—6 dias, vapor inglez «Nasmyth», de 1,229 toneladas, commandante Joseph Eaton, equipagem 25, carga varios generos, a Blackburn & C.

New York e Baltimore—22 dias vapor inglez «Bellarden», de 1.770 toneladas, commandante A. Davidson, equipagem 30, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará—Vapor inglez «Moorish Prince», commandante J. W. Dow, carga varios generos.

Manáos e escala — Vapor nacional «Olinda», commandante Roberto Kipper, carga varios generos.

Rio de Janeiro — Vapor inglez «Brunswick», commandante George Bawse, carga varios generos.

Macahé—Patacho allemão «Bonito», capitão D. Kok, carga polvora.

Observação

Fundearam no Lamarão os vapores inglez «Bellarden» e austriaco «Kalman Kiraly» este procedente de Trieste e escala, e aquelle dos portos do sul, e não communicaram com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

40	bois pesando 7.111 kilos	
115	kilos de peixe a 20 rs.	2$30 0
1	compart. com mariscoas 100 rs.	$100
4	ditos com camarões a 100 rs.	$400
27	1/2 columnas a 600 rs.	16$200
1	carga com gallinhas a 500 rs.	$500
8	cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$400
3	cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
9	cargas com gerimuns a 300 rs.	2$700
3	cargas com laranjas a 300 rs.	$900
2	cargas com diversas a 300 rs.	$690
30	cargas com farinha a 200 rs.	6$000
7	cargas com milho secco a 200 rs.	1$500
6	cargas com feijão a 200 rs.	1$200
63	lugares a 200 rs.	12$600
15	Suinos a 200 rs.	3$000
42	comp. com suineiros a 1$000	12$000
9	comp. com seis ... a 700 rs.	6$3 0
9	comp. com fressuras a 400 rs.	3$600
34	comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75	comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49	comp. com verduras a 300 rs.	14$700
87	comp. com farinha a 400 rs.	34$800
52	comp. com talhos a 2$000	104$000
		296$700
	Rendimento do dia 1 a 5	1.514$100
		1.810$800

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Farinha por conta da Intendencia de 1ª qualidade	1$000
Dita de 2ª qualidade	$900
Feijão	1$200

Navios esperados

De Pelotas

Lugar inglez Rieg.
Lugar norueguense Nina.
Escuna allemã Gesina.
Lugar portuguez Marinha VII.
Lugar brazileiro Zequinha.
Patacho hespanhol Reymundo.

De Montevidéo

Barca norueguense Macmaster.

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.
Barca ingleza H. Isabel.

De Cardiff

Barca norueguense Medea.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Fernando.

De Hamburgo

Barca allemã Carl Both.
Patacho norueguense Elisa.

De Londres

Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Liverpool

Barca noruega Thorgny.

Vapores a entrar

Mes de Maio

«Jupiter», do sul, hoje.
«Planeta do norte, hoje.
«Ballena», do sul, hoje.
«Coleridge», de New-York, a 10.
«Bourbon», do norte, a 12.
«Ville», do sul, a 12.
«Clyde», da Europa, a 15.
«Alagoas», do sul, a 16.
«Espirito Santo», do norte, a 16.
«Las Palmas do sul a 17.
«Britania», da Europa, a 25.
«Brazil», do norte, a 25.
«Magdalena», do sul, a 25.
«Maranhão», do sul, a 26.
«Tamar», da Europa, a 27.
«Danube», da Europa a 30.

Vapores a sahir

Mez de Maio

Santos e esc., «Egyptian Prince», hoje, ás 4 h.
New York e Pará, «Moorish Prince», hoje, ás 3 h
Rio e esc., «Planeta», hoje, ás 5 horas.
Santos e esc., «V. de Buenos Ayres», hoje, ás 4.
Rio e esc., «Brunswick», hoje, ás 4 horas.
New-York, «Ballena», hoje, as 2 horas.
Santos e esc., «Paraguassú» hoje, ás 9 horas.
Santos e esc, «Coleridge», 10, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Nile», 11, ás 12 horas.
Liverpool, «Bourbon», 14, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Clyde», 15, ás 2 horas.
Manáos e esc., «Alagoas», 17, ás 5 horas.
Rio e esc., «Espirito Santo», 17, ás 5 horas
Genova e esc., «Las Palmas», 17, ás 2 horas
Buenos Ayres e esc., Britania», 25, ás 12
Southampton e esc., «Magdalena», 25, ás 12 h.
Rio e esc., «Brazil», 26, ás 5 horas.
Manáos e esc., «Maranhão», 27, ás 5 horas.

Juizas por devoção

As Ex.mas Sras. DD. :
Maria Rita Vaz de Oliveira.
Benvenuta Marinho Ferreira.
Maria Ma a Guimarães.
Anna Nery da Fonseca.
Luiza Tavares de Almeida.
Anna Marques Xavier.
Maria Carvalho.
Maria Aurea da Silva Feijó.
Amelia Bezler.
Anna Valeoça do Rego Medeiros.
Marianna Medeiros do Rego Pe elli.
Mathilde Antonia Gonçalves.
Maria Emilia Cavalcante Campos.
Virginia Vaz de Oliveira.
Maria Libania Alves.
Anna Rosa Ferreira.
Carlota Julia do Rego Barros.
Maria Julia Azevedo Soares.
Custodia da Silva Antunes.
Maria da Cunha S n os e Silva.
Eliza Isabel da Costa e Silva.
Beatriz Souto Carvalho.
Rita Affonso de Carvalho.
Anna Salles de Souza Leão.

Juizes protectores

Os Illms Srs. :
Francisco Marcelino do Amaral.
Dr J fferson Mirabeau.
Dr. Theophilo de Vasconcellos.
Coronel Pompeu de Carvalho Soares Brandão.
Commendador Cirillo Valdevino Pereira.
Dr. Paulo Silveira.
Justino Campos.
Conego João Evangelista da Silva Castro.
Conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira.
Conego Octavio José da Costa.
Conego João Francisco Fernandes.
Conego José de Oliveira Lopes.
Padre José de Maria.
Conego Fernando Rafael de Mello.
Conego José de Freitas Sabbato.
Conego José V z Gutterres.
Alfredo Baptista Nogueira.
Fernando do Rego Barroca.
Mario Gonçalves Ferreira.
Dr. Manoel de Siqueira.
Henrique de Castro Guimarães.
Dr. Gonçalo Prado de Azevedo Faro.
João Ferrer.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. DD. :
Maria Rita Guimarães.
Sophia de Paula Lopes.
Maria do Carmo Valença.
Anna Medeiros.
Beatriz de Carvalho Monteiro.
Feliciana Magalhães.
Maria Candida Xavier.
Maria Amalia Pelloca.
Olindina Nogueira.
Clotilde Galvão.
Claudina Nogueira de Souza.
Paulo ena Gonçalves de Vasconcellos.
Maria V. Fonseca.
Maria de
Lucrecia Nery da Fonseca.
Anna Salazar.
Maria da Gloria Silveira.
Maria do Carmo Lyra e Mello.
Francisca de Carvalho Santos.
Joaquina Pereira Simões.
Elvira Malaquias Gonçalves.
Maria Thereza Campos.
Adalgiza Fiuza de Oliveira.
Carolina Costa.
Maria Augusta do Amaral.
Nobelina Gonçalves Ferreira.
Maria Augusta Lins de Azevedo.

Mais um negocio

Para que com o nosso silencio não venha o publico supor termos recebido ordens do Dr. Prefeito em relação as collectas dos impostos da Decima urbana, no sentido de ser conservado ou diminuido o lançamento dos predios do tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, declaramos que nenhuma ordem a tal respeito recebemos e nem nos foi manifestado pelo mesmo Dr. Prefeito a attribuição que se lhe fez.

Como lançadores, pois, protestamos contra a local, que em tal sentido appareceu.

Recife, 7 de Maio de 1895.

Antonio José Leal Reis,
Candido José da Silva Guimarães.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Lançadores.

Companhia Lyrica G. Sanzone

TEMPORADA DE 1895

Acha-se aberta a assignatura para 15 recitas no Theatro Santa Izabel de 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a principiar do dia 9.

A preferencia aos Srs. assignantes das outras temporadas terminará no dia 11.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Protesto

Só hoje que o abaixo assignado e seu procurador Architriclino Augusto de Hollanda, este residente á rua Direita sob n. 27, 1.° andar, aquelle á rua de S João n. 53, tiveram sciencia que, a mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda, foi vennida a casa n. 10 C da Travessa do Principe da freguezia da Bôa-Vista.

Pelo que fica exposto, vê-se que, nem o abaixo assignado, nem seu mencionado procurador, foram intimados para fazerem effectivo o pagamento do que a dita casa achava-se a dever, e sendo ella da propriedade de sua mulher Felismina Maria de Carvalho Martins, uso-fructuaria da terça deixada pelo fallecimento do subdito portuguez José Francisco de Carvalho, o mesmo abaixo assignado, como administrador dos bens de sua alludida mulher, protesta esta venda como brevemente fará valer seus direitos em juizo.

Recife. 4 de Maio de 1895.

Manoel José Martins.

As Perolas d'essencia de terebinthina do Dr. Clertan, dissipam dentro de alguns minutos as mais dolorosas nevralgias, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem dess s crueis affecções.

Para actuar bem a essencia de terebinthina deve ser perfeitamente rectificada. Exija-se a assignatura de Clertan sobre o rotulo dos vidros de Perolas de essencia de terebinthina. Em Paris, casa L. Frere, A. Champigny e C.ª successores, rua Jacob, 19 — A Varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu gráo. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte

Advogado

O Desembargador Jovino Maia tem o seu escriptorio á rua Duque Caxias n. 46, 1.° andar.

Guarda nacional

José Candido de Moraes Filho, declara que deixou de ser socio do Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, desde o dia 1.° de Abril.

Declara mais nada dever ao mesmo Club.

Recife, 7 de Maio de 1895.

José Candido de Moraes Filho.

Encontram-se frequentemente raparigas e creanças cujos rastos são pallidos, as feições desbotadas, e que não podem dar alguns passos sem ficarem fatigadas, esbaforidas. E' quasi sempre a anemia ou a pobreza de sangue que produz tal resultado. O Phosphato de ferro liquido de Leras, doutor em sciencias, restituindo ao sangue o ferro que lhe falta, triumpha rapidamente deste accidente.

Peitoral de Cambará

2:000$000

Dão-se :000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Irmandade de S. José d'Agonia erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

A Mesa Regedora desta Irmandade, agradece a todas as corporações religiosas, que se dignaram acceder a seu convite, para assistirem a festa e prossição do Patriarcha São José d'Agonia, que teve logar no dia 5 do corrente, assim como ao Revd. prelado o virtuoso Frei Mariano Gordon e aos seus dignos companheiros de seu convento e de S. Francisco, a fórma porque todos coadjuvaram o realce de sua festa; do mesmo modo ao nosso irmão alferes Balthazar José dos Reis Filho e aos seus dignos collegas por acompanharem nossa procissão; dignos commandantes do 14.° Batalhão de Infantaria Federal e 2.° Batalhão da Infantaria Estadoal, ao digno major deste, a coadjuvação que nos deram das bandas marciaes de seus batalhões para realce de nossa procissão; outro sim aquellas pessoas que se julgarem credoras desta Irmandade, quer durante o anno, quer com relação a referida festa, dirijam-se ao nosso irmão thesoureiro Manoel Joaquim Alves Ribeiro, a Travessa das Cruzes n. 16, atè o dia 10 do corrente, que, serão immediatamente pagos, apezar que esta Irmandade, julga nada dever a pessoa alguma.

Consistorio da Irmandade de S. José d'Agonia, 8 de Maio de 1895.

O secretario,
José Francisco da Silva Maia.

Na epocha actual, toda de progresso. em que os medicamentos devem ser agradavéis e activos, estas qualidades são peculiares do Xarope de Rabão iodado de Grinault e C.ª, bem conhecido das bôas mães de familia, que o preferem ao Xarope antescorbutico para combater as erupções da pelle, as crostas de leite e as glandulas que se mostrem enfartadas em roda do pescoço.

Em todos os tempos os principaes balsamicos e resinosos foram considerados como os melhores peitoraes; adoptando-os taes quaes elles acham-se concentrados no Xarope de Seiva de Pinheiro maritimo de Lagasse, os medicos e os doentes estão certos de ter um medicamento soberano para curar as tosses, catarrhos, grippes, bronchites e as molestias de peito.

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira &C.*, do Rio de Janeiro.]

MEDICO
Dr. Amaro Wanderley

Especialidades: molestias de crianças

Consultorio rua Duque de Caxias n. 74. Das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Residencia; rua Direita em Afogados.

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomenesoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO PARTEIRO

Communica aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio, para a mesma rua do Marquez de Olinda. n 64. 1.° andar onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo hoje de retirar-se para a Europa do vapor *Orenoque*, por motivo de molestia, pelo presente despede-se dos seus amigos pedindo-lhe desculpa de não o ter feito pessoalmente.

Outrosim: deixo como meus bastantes procuradores, na ordem aqui estabelecida, os Srs. Francisco de Assis Moreira e José Carneiro de Souza, com os quaes, por obsequio se deverão entender todos aquelles senhores que commigo tem transacções particulares e commerciaes, podendo serem encontrados á rua do Barão da Victoria n 6, loja de ferragens.

Recife, 3 de Maio de 1895.

Antonio dos Santos Oliveira.

A Emulsão de Scott melhor sem duvida que outros preparados congeneres.

Rio, dezembro 31, 1887.

Illms. Srs. Scott & Bowne:

Tenho empregado o preparado Emulsão de Scott em numerosos casos, que não posso promptamente mencionar mais que poderei com mais vagar colleccionar, porque constam dos meus assentamentos. Além de numerosos casos de clinica civil que em tempo poderei communicar a V. S. consiguarei outros em não menor escala, observados no serviço de cirurgia do Hospital Geral da S. Portugueza de Beneficencia desta cidade a meu cargo. Em todo caso o que posso de momento affirmar é que o preparado preenche as indicações therapeuticas, com excellente resultado, e é muito bem supportado pelos doentes; melhor sem duvida que outros preparados congeneres

Doutor H. Monat,
Membro da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, Cirurgião da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Industria Nacional

« O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa do *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro.

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros

O preparado do Sr. Veras obteve a maior acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto nacional externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento. »

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa	2$500
Duzia	25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto de não ser procurado. Tal é a concurrencia do

Cognac Brazileiro

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambuco

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar, e ás outras horas, de 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior, onde tem a LABORATORIO de suas especialidade.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde,

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 17 de Maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 52 a rua dos Guararapes o qual tem o pavimento terreo 3 portas de frente sendo uma da escada em salão, no primeiro andar tem tres janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão, com 2 janellas de frente, com varanda de ferro com os mesmos commodos, mede de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 20 metros e 80 centimetros, avaliado 15.000$000 e em bom estado. Pertence a Adelaide Augusto Alves Barbosa.

A meia agua de n. 19 a rua de Domingos José Martins a qual é hoje dependencia de um predio que dá a frente para a rua da Cadeia a qual tem uma porta de frente um salão e um quarto por baixo da escada, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo, 7 metros e 40 centimetros pela quantia de 405$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 500$000 e é esta a terceira praça. Pertence a Francisco José dos Passos Guimarães.

Cinco relogios de parede e uma carteira de madeira de amarello, existentes na casa n. 3, a rua Marques de Olinda pela quantia de 16$200 cada relogio e a carteira pela quantia de 20$250, visto como foram avaliados os relogios em 20$000 cada um, e a carteira em 25$000, e é esta a terceira praça. Pertence a Luis Nahon.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de n. 25 a rua de Henrique Dias, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira e sotão em salão mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliado por 1.000$000. Pertence a Viuva de André Gonçalves do Cabo.

A casa de n. 10 a rua de Agostinho Bezerra, com uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, mede de frente, 2 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, quintal murado, avaliada por 600$000. Pertence a viuva de Justino Ferreira dos Passos.

Dous fiteiros de madeira de amarello envernisados e envidraçados pela quantia de 40$500 cada um, e uma burra de ferro pela quantia de 162$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliados os fiteiros em 50$000, cada um e a burra em 200$000 e é esta a terceira praça. Pertence a Neves & Comp.

Freguezia de São José

A casa de n. 28 na Travessa do Gaz, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros, quintal murado, cacimba avaliada em 300$000. Pertence a Joaquim Jacintho Pereira.

O sobrado de um andar n. 92, a rua de Felippe Camarão de pedra e cal, o qual tem no pavimento terreo, 2 portas e uma janella, sendo uma da escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, no primeiro andar 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 85 centimetros, avaliado por 600$000. Pertence a Thereza Annunciada Villa Maia.

A armação envidraçada e pintada a oleo de madeira de amarello e um balcão da mesma madeira existente na casa n. 165 a rua Marques do Herval, avaliada por 200$000. Pertence a Manoel José Dias.

A casa n. 44 a rua do Jardim, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, quintal murado, avaliado em 40 $000. Pertence a Henrique José Vieira da Silva.

O sobrado de um andar e sotão de n. 25, no Largo do Mercado, o qual tem no pavimento terreo 4 portas de frente e 5 de oitão, sendo uma da escada, 4 salas, 1 quarto, quintal murado, com um portão ao lado, no primeiro andar 4 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, junto a cosinha 1 terraço no oitão, 4 janellas, e sotão com 3 quartos e 1 janella no oitão, mede de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, mais um quarto por baixo do terraço, avaliado por 8.000$000. Pertence a Manoel Joaquim Baptista.

Freguezia da Boa-Vista

Dous milheiros de tijollos finos de ladrilho existentes na casa n. 85, a rua Visconde de Albuquerque, avaliado por 80$. Pertence a Bellarmino Aroxa.

Freguezia do Poço

O terreno onde foi edificada a casa de n. 8, a rua do Chacon, mede de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 58 metros e 90 centimetros existindo no mesmo terreno uma cacimba, avaliado por 200$000. Pertence a Silveira.

Freguezia de Afogados

A casa de n. 158 A na Estrada Giquiá a Jaboatão, de taipa, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo tambem 4 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 150$000. Pertence a Antonio José do Carmo.

A casa de n. 22 a rua da Aurora, de pedra e cal, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros, quintal em aberto, avaliada por 1.000$000.

Outra da mesma rua do n. 29, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 800$000,

Outra de n. 26 na mesma rua de pedra e cal, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo, 12 metros e 50 centimetros, avaliada por 1.000$000.

Outra na rua do Setubal na mesma freguezia de n. 3 de pedra e cal com 2 portas de frente em salão, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo, 12 metros e 50 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 500$000.

Outra de n 3 A no mesmo logar de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 800$000. Pertencem a Martha Maria da Conceição.

A casa de n. 200 na Estrada Nova de Caxangá, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros quintal cercado, pela quantia 720$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 800$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Francisco Manoel de Oliveira.

A casa de n. 1 A, no Becco do Quiabo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, de taipa, quintal cercado, pela quantia de 135$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 150$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Tertuliano Marques de Mello.

A casa n. 139 a rua de S. Miguel de pedra e cal com 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, quintal em aberto pela quantia de 180$, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 200$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Antonio Baptista Ferreira.

Freguezia da Varzea

A casa de n. 17, na Estrada das Barreiras, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros de taipa, pela quantia de 450$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 500$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Azevedo Braga & Comp.

A casa de taipa n. 23 na Estrada das Barreiras, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna mede de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, quintal em aberto pela quantia de 135$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 150$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Joaquina E. Soares da Rocha.

A casa de n. 5, na rua da Ilha, de pedra e cal, porta e 2 janellas de frente, com um alpendre, no oitão, 3 janellas e 1 porta, 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, quintal em aberto, pela quantia de 648$000 feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 800$000 e é esta a terceira praça. Pertence a Guilherme C. dos Santos.

A casa de n. 175 na Estrada Nova com porta e janella de frente e uma janella no oitão com, um rancho ao lado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 1. metros, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra de pedra e cal, pela quantia de 162$, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 200$000 e é esta a terceira praça. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 4 de Abril de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Inspectoria geral de Hygiene

SERVIÇO DE VACINAÇÃO E REVACINAÇÃO

Por esta secretaria se faz publico que esse serviço começará a ser feito do seguinte modo:

Nesta inspectoria geral de hygiene, na praça Barão de Lucena, todos os dias uteis de 11 ao meio dia.

Pelo Dr. José Ignacio d'Avila, commissario do 1.° districto, na rua Larga do Rozario n. 34. (entrada pelo n. 36,) nas quartas-feiras de 1 a 3 da tarde.

Pelo Dr. Amaro Wanderley commissario do 2.° districto, na rua Direita de Afogados n. 10 nas quintas-feiras das 8 ás 10 horas da manhã.

Pelo Dr. Augusto Coelho Leite, commissario do 3.° districto, em Olinda, na Prefeitura, das 10 ás 12 da manhã, nas segundas-feiras; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quintas-feiras das 10 ás 12 da manhã; e nos demais dias em sua residencia á rua Visconde de Goyanna n. 173 das 7 ás 8 da manhã.

Pelo Dr. Manoel de Freitas Guimarães, commissario do 4.° districto, na rua Visconde de Goyanna, n. 187 (junto á estação do Manguinho) nas quintas-feiras das 7 ás 9 horas da manhão

Pelo Dr. Alberto de Mendonça, commissario do 5.° districto, em Caxangá, nas quintas feiras das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea, em casa do Dr. Souza n. 22 alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 8

O administrador faz publico a quem interessar possa que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados de 25 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1° semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1795.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Filho.

Impostos a que se refere o edital supra

20 % sobre o valor locativo de depositos commerciaes.

30 % sobre o valor locativo de estabelecimentos fóra da cidade.

40 % idem, idem, de estabelecimentos situados na cidade.

Classe n. 1.—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

Classe n. 2—Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costuras.

Classe n. 3—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

Classe n. 6—Armazens de assucar.

Classe n. 7—Armazens de xarque em grosso ou a retalho.

Classe n. 11—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.

Classe n. 12—Armazem de inspecção de algodão.

Classe n. 14—Armazem ou deposito, alfandegado ou não, de recolher.

Classe n. 17—Companhia de seguro ou agencia, etc.

Classe n. 19—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio.

Classe n 20—Enchimento de aguardente.

Classe n. 21—Fundição a vapor.

Classe n. 30—Loja de calçados.

Classe n. 41—Tavernas.

Classe n. 37—Loja ou estabelecimento de vender fumo a retalho, rapé, cigarro e charuto comprehendidas as officinas dentro de estabelecimento.

De ordem do Sr. Dr. Inspector da Alfandega, se faz publico que fica marcado o prazo de oito dias, contados da data do presente edital para os abaixo declarados devedores do imposto de fumo do exercicio de 1895, a vir m pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão remettidas as respectivas certidões ao Dr. Procurador seccional da Republica para promover a cobrança executivamente.

Antonio Francisco da Cruz	449$982
O mesmo	449$982
Antonio da Silva & C.	574$200
Os mesmos	574$200
Aquino & C.	152$196
Os mesmos	152$196
Carlos de Arruda & C.	352$000
Os mesmos	308$638
Goveia & Silva	262$900
Os mesmos	262$900
Hygino Real de Araujo	204$600
O mesmo	104$522
José Francisco dos Passos Guimarães	204$600
O mesmo	204$600
José Nicacio Alves	13$576
Pitta Carvalho & C.	149$877
Os mesmos	149$877
Viuva Lorega & Oliveira	815$100
Os mesmos	154$550

Alfandega de Pernambuco, 6 de Maio de 1895.

O chefe,
Otto Valerino Pereira.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 11 de Maio proximo vindouro, á 1 hora da tarde recebem-se propostas para a construcção de calçamento do largo da Republica medindo 12.000 metros quadrados de calçamento, orçado em 97.681$000.

As propostas devem ser convenientemente selladas e entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1°. O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2° Endereço de sua residencia;

3° Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas:

1ª As que excederem aos preços do orçamento;

2ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem ja deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos, celebrados com a extincta repartição das Obras publicas;

5ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 19 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

Edital de praça

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Rio Formoso, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que no dia 9 de Maio proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, o arrendamento do engenho Coqueiro, deste municipio na razão de 1.800$000 por anno, e vai a praça por um triennio a começar do ultimo de Maio proximo vindouro e terminar no ultimo de Maio de 1898, sob as condições seguintes:

O arrendatario será obrigado a conservar o predio, obras, mattas terrenos e machinismo; dará fiança idonea ou dinheiro a vista, não podendo licitar quem não satisfizer essas condições.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e affixado na porta da casa das audiencias e publicado na imprensa.

Cidade do Rio Formoso 18 de Abril de 1895.

Eu Antonio Floriano de Mello, escrivão escrevi.

B. Maranhão.

Estava devidamente sellada.

Era o que se continha em dito edital aqui copiado: dou fé.

Rio Formoso. 18 de Abril de 1895.

O escrivão,
Antonio Floriano de Mello.

DECLARAÇÕES

Hospital Pedro II

Do dia 6 em diante começa n'este estabelecimento (das 7 as 8 horas da manhã) o serviço de cirurgia dentaria e molestias da bocca, a cargo do Dr João Rangel.

Recife, 5 de Maio de 1895,

Dr *Ignacio Alcebiades Velloso.*
Director do Serviço Sanitario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA

Centro Commercial

4ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 4ª entrada na razão de 10 0/0 do capital subscripto, dentro Do prazo de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 30 de Abril de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Bemventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat.
M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrit
Arthuragusto d'Almeida.
João José d'Amorim.

Pela companhia Tethys.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos
ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido a todos os senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio ao caes do Apollo n. 73, afim de tomarem conhecimento de um incidente occorrido na collocação do emprestimo por debentures a que estára a directoria autorisada.

Recife, 2 de Maio de 1895.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Companhia North British & Mercantile e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	9d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200:000
Fundos accumulados L 80:000,
AGENTE
POLHMANN & C.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 18 da tabella annexa á lei do orçamento em vigor, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 7 de Maio de 1895.
O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe 18.ª—Casas de vender bilhetes de loterias Rs 15.000$000

Contribuintes:	
Jacintho Duarte Pereira, rua da Imperatriz, n. 59, 1.ª divisão, quota	566$035
Manoel Ferreira Pinto Malheiro, rua do Cabugá, n. 2 A, 2.ª idem idem	849$055
Manoel José de Araujo, rua Larga do Rosario, n. 24, 3.ª idem, idem	1:132$072
Domingos Gonçalves G. Penna, rua do Cabugá, n. 12, 3.ª idem, idem	1:132$072
Antonio Pereira de Britto, rua do Cabugá, n. 1, 3.ª idem, idem	1:132072
Joaquim de Souza Monteiro, Praça da Independencia, ns. 1 e 5, 5.ª idem, idem,	2:264$144
Albeiro Vianna & C, rua 1.º de Março, n. 11, 7.ª idem, idem,	3:396$216
Martins Fiuza & C., rua 1.º de Março, n. 23, 9.ª idem, idem,	4:528$334
	15:000$000

(Continúa.)

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. Cruz
Val.·. da Imperatriz n. 2.
S.·. S.·. S.·.

Por ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·., convido aos Irr.·. do Quad.·. e aos Irr.·. das demais Off.·. e maçons avuls.·. que queiram comparecer á assistir a Sess.·. de Iniciação sem pompa, que a nossa Off.·. celebra, domingo, 12 do corrente, ás 11 horas da manhã.

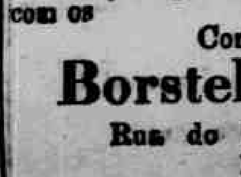
Ord.·. Recife, 8 de Maio de 1895.—E.·. V.·.
M. F. Martins. Gr.·. 18.·.
Secret.·.

MARITIMOS

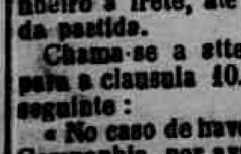
O vapor norueguense
Argos

E' esperado de Montevidéo n'estes poucos dias seguindo depois para
Santos e Paranaguá

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Desterro

E' esperado do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Leixões e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Directo á Santos
VAPOR
Capibaribe
COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA

Esperado do Sul, seguirá depois de pequena demora para o porto acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
Maceio, Penedo e Aracajú
Paquete
S. Francisco
Commandante Pinto

Segue no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

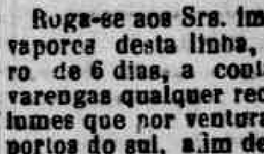
Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Boot Line of Steamers

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o
Pará e New York
O VAPOR INGLEZ
Hilary

Para carga e passagens trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Ceará
Commandante A. C. Jores

Espera-se dos portos do sul no dia 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre em direitura

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o agente.

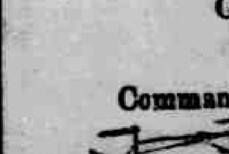
O VAPOR
Ville de Rosario
COMMANDANTE DANIEL

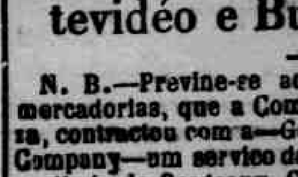
E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil

E esperado de New York até o dia 12 de Maio e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

LEILOES

— Quarta-feira, 8, e de camisas de linho, punhos, collarinhos, madapolões, chitas, gangas e outras fazendas avariadas.

A' 1 hora da tarde um dog cart, arreios e 2 cavallos.

— Quinta-feira, 9, o dos moveis da casa em que residio o Dr. F. Canuto Emerenciano.

Agente Silveira
Leilão
Hoje
A'S 11 1/2 HORAS DA MANHA
De 13 fardos com algodões avariados, marca S. S.
No trapiche Baltar

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz seccional, a requerimento de Albino Amorim & C., levará a leilão 13 fardos com algodões avariados.

Agente Pinto
Leilão

De um dog cart, digo, carro inglez para 2 ou 4 pessoas, desobrido e com arreios, lanternas e chicote.

Um cavallo castanho proprio para o mesmo.
Um outro cavallo rodado para carro.

Quarta-feira, 8 do corrente
A'S 1 HORA DA TARDE
Em frente
AO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Onde haverá anteriormente um outro leilão de fazendas avariadas.

GRANDE E VARIADO LEILÃO
De fazendas avariadas
CONSTANDO DE:
Uma caixa com camisas de linho, punhos, collarinhos e lenços
50 peças de ganga para cobertas, Timtim.
103 ditas de macapolões, Morim inglez.
77 ditas de Bufalo.
10 ditas de Casinetas.
30 ditas da Baptiste.
15 ditas de chitas pretas.
10 ditas de fazenda para vestidos de montaria e outras fazendas avariadas.

Quarta-feira, 8 de Maio
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45
Em continuação
Chapéos de palha, de feltro, bonets, formas e chapéos para senhoras e meninas.
A' 1 HORA DA TARDE
DE
Quarta-feira 8 do corrente

Um lindo cabriolet de 2 rodas, para 2 ou 4 pessoas, arreios e dous cavallos para carro.

Excellente acquisição para transporte da estação da Boa-Viagem para o lugar denominado Salgados.

Agente Oliveira
Importante leilão

Do excellente e grande sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua da Imperatriz n. 34, todo de azulejo, feito a moderna, com cornija e parapeito, escada de volta até o 3º andar, solleiras de marmore, agua e gaz encanados em todo o predio, tendo os commodos seguintes: o andar terreo grande armazem com cosinha externa e grande quintal todo murado, tendo parte ladrilhado onde se acham edificadas 3 casinhas de pedra e cal, com cornija e porta, arborisado; o 1º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha externa, etc. o 2º, com os mesmos commodos do 1º, e o 3º, 2 grandes salas, 5 quartos, grande terraço com gradil de ferro e sotão, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, etc.

Quinta-feira, 9 de Maio
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão o importante sobrado acima descripto, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Rosa da Silva Lemos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Agente Oliveira
Leilão

De 24 cadeiras de junco, 1 mesa elastica, 1 espelho oval, 2 quadros de moldura dourada e 1 guardeiro de amarello para guardar comidas, pertencentes a Jean Mayer e penhorados por execução dos Srs. Sulzer Kauffman & C.

Quarta-feira, 8 de Maio
A's 11 horas
Na rua da Florentina n. 12

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão os moveis acima, os quaes foram penhorados pelos mesmos Sulzer Kauffman & C., contra Jean Mayer.

Agente Pestana
Leilão

De 11 fardos com peças de panno de algodão de côr

Quinta-feira, 9 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No largo do Corpo Santo, trapiche do Sr. Baltar

O agente Pestana venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz seccional e a requerimento dos Srs. Loureiro Maia & C., 11 fardos com panno de algodão de côr, no dia e hora acima mencionado.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea sita á rua do Forte n. 14, defronte da fabrica Caxias, freguezia de S. José, em terreno proprio, tendo agua encanada, banheiro, quintal, etc.

Sexta-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, competentemente autorisado levará a leilão a casa terrea acima mencionada, livre e desembaraçada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De uma linda mobilia de junco preto com palhinha no encosto, com 1 sofá, 2 etagéres, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte e quasi novo, 1 linda estante para musicas, 1 mesa de cabeceira com pedra, obra de gosto, 1 cortinado novo para cama, 1 rede nova, 1 faqueiro com talheres e 1 tapete.

Um piano para principiante, 1 guarda roupa, 1 armario, 1 espelho dourado, 1 cama de amarello e 1 espreguiçadeira

Uma mesa grande, elastica, com 4 ou mais taboas, 1 guarda louça moderno, 12 cadeiras de junco, 12 com assento de páo e 12 americanas, louça, vidros e outros moveis.

Sexta-feira, 10 de Maio

O Dr. Francisco Canuto Emerenciano tendo de seguir para o Rio de Janeiro, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 45, entrada pela rua das Flores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um pequeno compartimento com um quarto ao fundo, proprio para barbeiro, sapateiro, talho, etc., á rua de Bemfica n. 4: á tratar no n. 6 Magdalena.

— Tambem se aluga uma loja de funileiros com ou sem ferramenta, na mesma rua e caso regressada: á tratar no mesmo n. 6, Magdalena.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e um criado; rua do Aragão n. 33.

O fiscal de S. José Antonio Luiz do Rego Barreto, venha ao Pateo do Paraizo n. 15.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta: no Cordeiro, casa de José Pinto de Figueiredo.

— Na aula particular á rua de Hortas n. 54, ensina-se portuguez, francez, geographia, trabalhos de agulha, de todas as qualidades, flores, musica e piano, a preços commodos.

— Precisa-se de costureiras; no becco dos Ferreiros n. 6.

AMA
Precisa-se de uma ama na rua do Aragão numero 19.

AMA
Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na rua do Bom Jesus n. 22.

Ama
Cosinheira; precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

Piano
Na rua Vidal de Negreiros n. 115, 1º andar, precisa-se alugar um piano que seja bom.

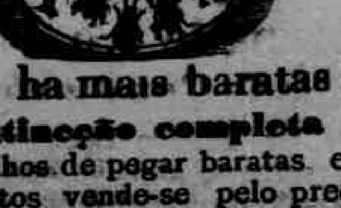
Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para cuidar de dous meninos; a tratar na rua do Amorim n. 52, 1º andar.

Compra-se
Um sitio com fructeiras, que tenha uns duzentos palmos de frente, com fundos sufficientes para plantações, mesmo sem ter casa, que seja na linha principal ou Arraial: a tratar na rua da Florentina n. 6.

Vende-se
Um bom chalet na estrada do Arraial, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, terraço, cacimba, boa agua de beber, com 55 palmos de frente e 300 de fundo, bem plantado, fructeiras e jardim; a tratar no mesmo lugar com Antonio Felisardo de Amorim, taverna n. 38.

Cimento inglez
Perfeito, garantido, de 150 kilos e tambem com pequena avaria, vende-se barato; na rua do Amorim n. 52.

Arrenda-se
O engenho Tranquillidade, moente e corrente com todos seus pertences, sito no municipio da Escada; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, que dará todos os esclarecimentos precisos a qualquer pretendente.



Não ha mais baratas!
Extincção completa

Apparelhos de pegar baratas e outros insectos vende-se pelo preço de
2$000
unicamente nas lojas de ferragens de Antonio Pinto da Silva & C., 62 Rua Duque de Caxias 64 e Vianna, Castra & C., 115 Rua Duque de Caxias 115.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Commendador Elias Baptista da Silva

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife convida os parentes e amigos do finado commendador Elias Baptista da Silva, irmão bemfeitor da Santa Casa, para assistirem a missa que por sua alma faz celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, anniversario do seu passamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de Maio de 1895.
O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

✝
Fabricio Correia de Araujo

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, Francisco Solano da Cruz Ribeiro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar ás 8 horas da manhã de sabbado 11 do corrente, na matriz de S. José, por alma de seu sempre lembrado esposo e genro, Fabricio Correia de Araujo, 1º anniversario de seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Maria Rosa de Aguiar Barros
Trigesimo dia

João Felinto de Oliveira Barros e seus filhinhos, feridos dolorosamente pela separação eterna de sua idolatrada esposa e mãi, convidam a seus parentes, amigos e a irmandade de S. Benedicto para assistirem as missas que mandam rezar no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã no convento de S. Francisco, agradecendo a todos que assistirem a este acto de religião.

✝
Padre Amaro José de Olinda Barcellos
11 DE MAIO DE 1895

Decimo primeiro anniversario de seu infausto passamento

SAUDADES DE SEUS PAES

Celebram-se missas por su'alma

Ama
Precisa-se de uma ama, sendo para cosinha, para um casal: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 12, 2º andar, ou na loja de ferragens á rua do Queimado n. 78.

Criado
Precisa-se de um criado; no becco do Padre n. 28 hotel.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de duas amas, sendo uma para andar com uma criança e outra para arrumar quartos e lavar alguma roupa de crianças: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Hospicio n. 20.

Ama de leite
Precisa-se de uma que seja sadia, paga-se bem; na rua da Concordia n. 128.

Casa no Monteiro
Aluga-se uma casa no Monteiro com commodos para uma familia regular, tendo encanamento de gaz; a tratar na rua 1º de Março numero 20-A.

CRIADO
Precisa-se de um com pratica na Pharmacia Americana.

A todos e em especial aos Srs. passageiros da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

O bem conhecido e acreditado negociante em Marayal o Antonio Monteiro, avisa aos seus amigos e freguezes que, tendo de fazer uma viagem a Europa onde vai contractar pessoal e machinismos, para melhor poder satisfazer ao publico, no grande consumo que tem merecido os seus especiaes bolinhos e bonbons ficará suspensa a remessa de bolinhos na estação, a qualquer encommenda tendente á arte de confeteiro até o regresso do mesmo especialista, ficando a casa commercial durante a ausencia, sob a direcção de sua mulher, Gracinda Monteiro.

Marayal, 6 de Maio de 1895.
Antonio Monteiro.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Mello*. (Fatá reconhecida a firma).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALA

25...Rua do Livramento—25

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA

FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25

Gaiata esposa

Não somos nada neste mundo

— Chiquinho venha cá, vá a toda pressa ao commercio, rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America e compre-me 12 covados de uma linda phantasia de nome Sirandinha, é de 1$600 o covado, não se demore, do contrario...

Simplorio esposo

— Prompto minha Chiquinha.

— Que fazenda é esta? onde compraste? ob crista! tra-a de lá as obras de misericordia.

— Pois a cousa não está feia.

— E' o caso—Não somos nada neste mundo.

— Chiquinha......eu comprei... em casa do nosso compadre.

— Que comadre, que nada, eu não te disse que fosse á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, não sabes que neste bem montado estabelecimento tem em lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e que seus proprietarios recebem mensalmente de Paris, Inglaterra e Allemanha, muitas fazendas lindas e que os mesmos são muito agradaveis, sinceros na medida e muito razoaveis em preço? voltas, vais engeitar, traga-me a fazenda pedida e as amostras de

Sedas de côres arrepiadas na ultima moda.—Vaidosas.

Sêdas de côres, chifonete, systema cerconhe do.—Suspiros que vão e vem.

Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.

Sêdas pretas, 1$800 o covado.

Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.

Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponte.

Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.

Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado

Lans com listras de sêda, Murak, 3$100 o covado.

Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.

Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.

Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.

Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.

cahemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.

Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.

Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.

Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.

Phantasia, Não me toque, 800 réis o covado.

Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado

Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.

Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.

Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.

Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.

Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.

Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.

Ditos, Regencia, 480 réis o covado.

Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.

Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.

Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.

Merinós pretos para batina.

Ditos cór de café para batina.

Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.

Velbutina de todas as cores.

Surah, completo sortimento

Lindo sortimento de cambraias bordadas.

Cortes de vestidos brancos bordados.

Vestidos em cartões bordados a sêda.

Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.

Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.

Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.

Peitilhos de linho, lizos e bordados.

Grande sortimento de bijouterias.

Pannos de crochet para sofá e cadeira.

Novo sortimento de gravatas.

Completo sortimento de espartilhos.

Camisas bordadas para noivo.

Pennos e collarinhos.

Camisas de linho brancas e de cores para homem.

Vestuarios para baptisado.

Bolsas de mão, inglezas.

Tapetes para sofá e cama.

Sobretudo de uma e duas vistas.

Ditos de borracha para homem.

Capas de borracha para senhora.

Camisas brancas para meninos.

Vestuarios americanos para meninos e meninas.

Chambres.

Guarda-pó.

Flanella lisa e de listras.

Chales pretos.

Cortinados de crochet para cama.

Cortinados de crochet para janella.

Cortinados de cambria para cama.

Mantilhas de sêda pretas e de cores.

Ditas de algodão pretas e de cores.

Camizêtas de lã para homem.

Cobertas, colchas e cobertores.

Cobertores americanos, 2$800 um.

Baêta encarnada e azul.

Cortinados de côres para cama.

Lindos cortes de casemira.

Casemiras em peças pretas e de cores.

Grande sortimento de roupas feitas para homem.

Roupas feitas por medida, perita tesoura

Cortes de fustão branco e de cores para colletes.

Atoalhado de linho e de algodão.

Pannos da costa para mesa.

Seroulas elasticas.

Seroulas de linho e de algodão.

Lindos padrões de crepe para cobertas.

Bolsas de tapete.

merinó preto lavrado, 1$500 o covado.

Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Canninha Verde, 3$500 o covado.

Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.

Palitots de palha de sêda.

Camisas de meia com listas de côres.

Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.

Leques, ultimo gosto.

Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Julieta.

Cachinet de sêda e de côres.

Velludilho de côres.

Buffalo de côres.

Capachos.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosarjo n. 31

Criado

Precisa-se de um criado; no sitio do commendador Barroca, em Bemfica n. 40.

AVISO

Arrenda-se um importante sitio com casa para moradia, dita para creados, banheiro, muitos arvoredos fructiferos, proximo á Estação Casa Amarella; quem pretender dirija-se a Custodio Neves, estabelecido proximo á dita Estação.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a suá efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. PJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

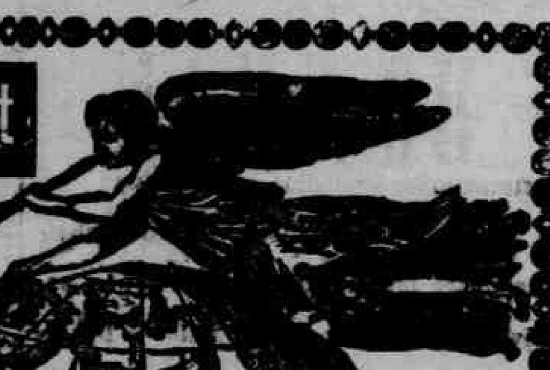
Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCC^{RS}

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Injecção Cadet



A MAIS CONHECIDA NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS.— Gota, Areas, Diabetes.

GRANDE-GRILLE.— Figado.

HOPITAL.— Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Engenho

Vende-se o engenho Bella-Flor, no municipio de Agua-Preta, com safra para mais de dous mil pães de assucar, acha-se moente e corrente; á tratar á rua do Imperador n. 44, 1º andar, ou á rua Direita n. 16.

Farello superior

Recebido neste momento retalha-se a pequenos lotes a preço baratissimo; a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Caixas de Musica

Importantes modelos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Alugam-se

Alugam-se plantas e tambem vendem-se, na rua do Sebo n. 2, de todas as qualidades a gosto dos compradores, assim como bastantes caroçinas principes para sombrio ou arruados.

PINHO DE RIGA

DE

SUPERIOR QUALIDADE

VENDE-SE

mais barato do que em outra qualquer parte

NO

Caes do Capibaribe ns. 30 e 32

Bom negocio

Vende-se fora da capital um importante estabelecimento de molhados, fazendas e ferragens, em lugar que muito promette, e a pessoa que se propozer a compral-o verificará por si mesmo as vantagens que dahi lhe póde provir e nesta occasião se lhe dirá os motivos porque não se menciona aqui o local onde existe o mesmo estabelecimento. Trata-se na rua Princeza Isabel n. 3, padaria.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 206 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuojs preços, tamanhos e qualidade, sj encontrará no *Jornal do Recife*.

Cimento

Vende-se cimento francez do conhecido fabricante Boyer em barricas de 150 kilos, na rua do Commercio, n. 13, 1º andar.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.

Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,

Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.

Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.

Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.

Cretones inglezes a 320 rs.

Brins brancos e de côres.

Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.

Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.

Setim de todas as cores a 800 rs.

Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!

Ditos andnesuk de 30$ a 6$000!!

tos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000

Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs.!!

Atoalhados para mesa a 2$000.

Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.

Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.

Capas e pelerinas de seda e cachemira.

Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.

Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.

Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.

Colletes de casemira de 12$ por 4$000.

Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linon chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.

CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.

MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

RODAS D'AGUA.

RODAS DENTADAS direitas e angulares.

CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.

BOMBAS de repucho de differentes systemas.

LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.

MACHINAS de descaroçar algodão.

CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO O D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.

Arados.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — DURADOIRO

Colla da Bahia

Vende-se a retalho; na rua do Amorim numero 52.

Bom piano

Vende-se por 1:000$000; no pateo do Paraiso n. 15.

Mobilia

Vende-se uma mobilia do jacarandá em perfeito estado, toda entalhada; na rua de Torres n. 14 pavimento terreo.

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e páo carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 0/0 de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 63.

Engenho

Vende-se o engenho Carandnba, uma legoa distante da estação de Jaboatão, muito bom d'agua, moente e corrente, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar annualmente; a tratar com o commendador Barroca, na estação central de Caruarú.

Egonmmadeiras

Precisa-se na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Para distrahir

Uma formosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos semenealmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerios para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de côres, para Sras. para o dia e para dormir

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com, escovas, malas com artigos para viagens estojos para barba.

ALBUNS PARA RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Liquidação

FERRAGENS

CUTELARIAS

ARMAMENTO

Para acabar

6 RUA DO BARAO DA VICTORIA 6

Participamos aos nossos antigos freguezes e ao publico em geral que resolvemos liquidar com grande abatimento de preço todas as mercadorias que se acham no referido estabelecimento.

PARA ACABAR

6 — Rua Barão da Victoria — 6

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pel s creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

19—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19 — PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para a usina dendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o olegpas ernalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA DAS FLORES)

TINTURA PRETA NAS Terças e Sextas-feiras | TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, tira o mofo de fazendas todo o trabalho é feito por meio de maquinismo aperfeiçoado até hoje desconhecido.

LOJA DO POVO

19—Rua 1.° de Março—19

Pedimos attenção das Exmas. familias para os preços resumidissimos por quanto vendemos as nossas fazendas abaixo mencionadas.

A saber:

Brins de linho de côr para roupa de homem a 600 rs. o covado.
Cretones claros e escuros cores firmes 400 rs. o covado.
Madapolão nacional 24 jardas fazenda de 14$000 por 10$000 a peça.
Mantilhas de seda pretas e creme a 5$000 uma.
Ditas de algodão pretas e creme a 2$500 idem.
Colchas de côr para cama a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Meias cruas para homem e para senhoras 12$000 a duzia.
Zephiros de quadrinhos para vestidos 240 rs. o covado.
Merinó preto liso e lavrado a 1$500 e 2$000 o covado.
Cortes de cambraia branca bordados a 16$000 um.
Cachemiras para vestidos a 400 rs. o covado.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Bramante com quatro larguras a 1$800 o metro.
Dito de linho com quatro larguras a 3$000 o metro.
Setim branco macau para vestidos de noiva a 1$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia bordados a 10$000 o par.
Camisas de malha de lã, para homem e senhora a 6$000 uma.
Cortes de casemira de cor a 4$000 8$000 um.
Espartilhos de cotr-ça a 6$000, e 8$000 e 10$000 um.
Luvas de seda para senhora e para meninas a 1$500 o par.
Enxovaes para baptisados diversos preços.
Flanellas de pura lã 1$000 o covado.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com collarinho a 6$000 um.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Colxões francezes a 15$000 um.
Madapolão pelle de ovo a 10$000 a peça com 24 jardas.
Morim para enxoval a 5$000 a peça.
Collerinhos de puro linho a 8$000 a duzia.
Casemira preta de agoual a 2$000 o covado.
Sobretudos, chambres, cobertas e cobertores, lenços, camisas, ceroulas e mais artigos que vendemos barato para liquidar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1.° DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINH

GRANDE
HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Récife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de um perito cosinheiro.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para serviços domesticos; no caes do Capibaribe n. 36.

Carne verde a 800 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 5 de Abril de 1895.

Fiuza Lima & C.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Machinistas

Precisa-se de dous machinistas para viagem de um rebocador ao Rio de Janeiro: trata-se na rua do Commercio n. 13, 1.° andar.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 15 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Mercearia

Vende-se uma na freguezia da Boa Vista, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar nos quatro cantos da Boa Vista n. 13, taverna.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de cajú, na L... da R... n. 93.

Ama

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e mais alguns pequenos serviços de casa de familia de duas pessoas, paga-se bem: travessa da Praia do Forte n. 6.

Vende-se

A casa e sitio no Barro sob o n. 102, edificada em um terreno de 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores de fructo, frente murada com portão de ferro: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no cartorio do escrivão Veiga Pessoa, á rua 1.° de Março n. 18, antiga do Crespo.

Sitio para alugar

Com grande casa e cocheira, no largo dos Remedios n. 25, defronte da igreja; a tratar no mesmo largo, taverna do Sr. Paiva.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Vinho Genuino Portuguez DE MONDIN DE BASTO

O melhor vinho de mesa, puro, generoso e de paladar agradavel.

Garantimos a sua inteira legitimidade porque o importamos directamente das quintas dos nossos socios.

Apresentamol-o especialmente aos Srs. particulares como uma especialidade incompativel.

Vendem em quintos e decimos.

Alvares de Carvalho & C.

86 Rua Duque de Caxias 86

FOLHETIM 85

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

—

TERCEIRA PARTE

VI

(Continuação)

O enviado da deusa appareceu na India! e o rajah de Hyderabad está comnosco! Eis-nos certos da victoria! Antecipadamente certissimos della!

— Eu já me expliquei, proseguio Jorge Malcolm; agora cumpre-lhe á princeza fallar: Que intenta fazer? O que foi que fez já?

E o supposto centenario assumio attitude attenta.

VII

— O que tenho feito! repetio a princeza com accentuação de feroz orgulho; vai sabel-o! Ouça-me com attenção, rajah. Depois de me ouvir, far-me-ha justiça, e proclamará de modo altisono que consummei grandes cousas.

— Ouvirei... murmurou Jorge Malcolm.

— Tenho minado a India, proseguio Djella; tenho preparado o desabamento immenso, que se ha de effectuar dentro destes dous dias.

Meu avô disse na hora extrema a meu pai: « Se não podes tu mesmo ferir, se os tempos ainda não chegaram, instrue os que nascerem de ti; e lega-lhes, quando morreres, uma herança de odio! » O que meu avô dissera foi repetido por meu pai, Eu aceitei a missão santa e terrivel e dediquei-me a ella em corpo e alma, como antes de mim fizera meu pai!

A princeza fallava com exaltação progressiva.

As chammas que a devoravam reflectiam-se-lhe no pallido rosto. O coração palpitava-lhe mais velozmente, o peito erguia-se-lhe com violencia.

E continuou:

— Ha cinco annos que trabalho sem descanço! Ha cinco annos não tem decorrido um dia sem trabalhar! A obra caminha e augmenta na sombra! De Golconda ao Penjab de Ouda a Bengala, de Delhy a Madrasta, de Madrasta a Naypura, finalmente em toda a superficie da India, tenho alimentado a religião sinistra da corda e da faca!

Fiz-me rainha dos vingadores! As minas exhaustas tem-se transformado em mysteriosos antros, crateras subterraneas, onde os nossos irmãos acharão o raio inventado pelos homens.

Tenho adextrado lutadores infatigaveis!

Para entreter a mãe dos filhos de Bowhanie, não ha noite em que não caia um inglez ferido nas trevas.

A despeito do seu poder sobre si mesmo, não pôde Jorge Malcolm dominar completamente a poderosa commoção que se apoderára delle.

Comprehendia instinctivamente que estava prestes a ouvir a confidencia esperada, mas temivel.

Estremeceu, portanto.

Felizmente Djella estava absorta pelo seu pensamento, e Doorghal-Sahib ouvia-a com inteira attenção.

Nem um nem outro notaram pois o movimento que pozera em risco o supposto centenario.

Djella proseguio com mais fogo ainda.

— Ha oito dias que os dedos de ferro dos Phansigars estrangulavam em Nayapura o presidente Cowley!

Ha quatro dias, em Delhy, agonisava sir Richard Foskston no laço dos Thugs!

Ha finalmente dous dias, ultima das sanguinolentas façanhas do nosso odio, o punhal dos filhos de Bowhanie feriam no coração, por ordem minha, um miseravel que tinha descoberto os nossos segredos, sir John Malcolm, civilian de Benarés!..

Emquanto Djella pronunciava essas hediondas palavras, o furor e a indignação, trasbordando do coração de Jorge, abafaram-lhe por um momento os conselhos da prudencia.

— Miseraveis! exclamou elle com voz tonante, erguendo-se um tanto e levando a mão ao punhal; miseraveis! repetio elle.

— Que diz, rajah? perguntaram ao mesmo tempo a princeza e Doorghal, estupefactos.

Mas já então Jorge comprehendêra que se deitaria infallivelmente a perder sem proveito para ninguem, causando ao mesmo tempo a perdição das duas irmãs... Por conseguinte apressou-se em accrescentar, com milagrosa presença de espirito, as seguintes palavras, que pareciam o complemento da phrase tão imprudentemente começada.

— Miseraveis inglezes, filhos de uma raça maldita; praza aos deuses que ellas pereçam todos como esses!

Entretanto dizia Stop para comsigo mesmo:

— Que situação, meu Deus! Que situação! Sinto os cabellos em pé por baixo da cabelleira!

— Agora, principe, já sabe o que temos feito! proseguio Djella. Podemos contar com o seu concurso?

— Sou seu alliado! respondeu Jorge.

E para comsigo, com indizivel horror, accrescentou:

— Eis os assassinos de meu pai! Não me tinham enganado os presentimentos!

— Tenho immolado tudo ao meu horror pelo nome inglez! continuou a princeza; immolarei ainda tudo!... Sim... tudo!. Rajah de Hyderabad, poremos em commum as nossas vinganças, e se as suas se assemelham ás minhas, juro-lhe que serão esplendidas.

— Conte com isso! respondeu Jorge friamente.

— Dentro de uma hora verá como se vinga a princeza Djella.

— Dentro de uma hora? disse o fingido centenario.

— Sim, principe...

Estas palavras obscuras excitaram em elevado grão a inquietação do inglez.

— Que quer ella dizer? perguntou o inglez para comsigo; máo grado, amedronta-me.

Neste momento abrio-se uma das portas e appareceu no limiar della Saugor immovel, segurando as pregas do reposteiro.

O ruido feito pela abertura da porta, excitou a attenção da princeza, que, virando-se, e vendo Saugor, fez-lhe signal de que a escutasse.

Em seguida levantou-se e dirigio-se para aquelle ponto.

— Então? interrogou a Saugor.

— Elle dirige-se para aqui, dentro de cinco minutos entrará no pateo do palacio...

— Sósinho?

— Sósinho.

— Bem... murmurou Djella, não me enganára! Será o amor que o torna cego e lhe incute tão louca audacia?

— O que é necessario fazer? perguntou Saugor.

— Acolhel-o com todas as attenções, guial-o para a sala de ebano, aonde irei ter d'aqui a um momento; e achares te prompto para me apparecer logo que te chame, tu e mais dous dos meus fieis... Percebeste?

— Percebi, sim, minha senhora; e perceber é obedecer.

— Vai, pois, e não deixes de velar.

Saugor afastou-se.

Djella voltou-se para Jorge Malcolm, que não vira sem angustia a expressão de odienta alegria que brilhava nas feições da joven.

— Principe, lhe disse ella, vieram agora annunciar-me uma visita, que eu necessito receber immediatamente em interesse da obra santa, á qual consagrei a minha vida...

Dignar-se-ha desculpar-me de deixal-o pelo espaço de uma hora?

O supposto rajah inclinou-se silenciosamente.

A princeza continuou:

— E' natural que se sinta fatigado. Permitta-me conduzil-o aos aposentos que lhe destinei... Espero que os ache dignos de si...

— Eu estou muito velho, minha filha, retorquio Jorge Malcolm; mas os nossos deuses tem-me conservado as forças da idade madura, de modo que não sei o que seja fadiga...

Em vez de ir saborear o repouso que me offerece, o meu desejo é visitar o jardim do seu palacio, do qual fallam na India como da maravilha das maravilhas...

— Satisfaça o seu desejo, principe! replicou a princeza. O rajah Doorghal-Sahib de bem grado lhe fará as honras do palacio e do jardim...

— Com muito gosto..... murmurou Doorghal.

Jorge vio então no rosto da princeza a mesma expressão odienta que já lhe notára e que lhe causava indizivel angustia.

— Uma festa... esta noite?... repetio elle; a festa da vingança, talvez?

— Como acabou de dizer, principe! exclamou Djella.

— Vamos, principe... disse Doorghal-Sahib.

Jorge seguio o rajah, apoiando-se no hombro do supposto chefe dos seus eunucos e pensando:

— O que irá succeder aqui?

Ao mesmo tempo murmurava Stop para comsigo:

— Valham nos todos os santos dos tres reinos! Como sahiremos nós desta aventura?

Mal os nossos personagens sahiram da sala, appareceu Saugor.

— Minha senhora, disse elle, chegou Eduardo Malcolm, conduzi-o já para a sala de ebano...

— Muito bem... Eu lá vou... Corre para o teu posto, Saugor, e véla!

VIII

A sala para onde Saugor levára o filho segundo de John Malcolm, devia o nome que lhe davam á obra de talha que a ornava.

Esta sala, de medianas dimensões, tinha aspecto quasi sinistro, a despeito do luxo extravagante da decoração e mobilia.

(Continúa.)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias, 42